

Caderno do Professor



**ENSINO
INTEGRAL**

ORIENTA ÇÃO DE ESTUDOS

VOLUME 1 - 2021



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Estado da Educação

CURRÍCULO EM AÇÃO

CADERNO DO PROFESSOR

ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

ENSINO MÉDIO



VOLUME I

VERSÃO
PRELIMINAR



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Estado da Educação

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo

Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete

Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior



Prezado(a) professor(a),

O Programa Ensino Integral foi implementado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo pela Lei Complementar nº 1.164, de 04 de janeiro de 2012, alterada pela Lei Complementar nº 1.191, de 28 de dezembro de 2012 e, desde então, vem passando por um processo de expansão no número de escolas participantes.

Em 2020, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo expandiu o Programa Ensino Integral, com 247 novas escolas de Ensino Fundamental – Anos Finais - e Ensino Médio, totalizando 664 escolas, com ampliação deste número para os próximos anos e um novo modelo com dois turnos de 7(sete) horas, contemplando 39 escolas.

Com essa expansão, as matrizes curriculares foram configuradas para atender às novas demandas do Programa Ensino Integral, entre elas, a disciplina de Orientação de Estudos, com carga horária diferenciada.

Em 2019, a Resolução Seduc-68, de 12-12-2019, alterou a Resolução SEE-52/2014, modificando a carga horária deste componente curricular no Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio a partir do ano de 2020. A Resolução SEDUC nº 85 de 19/11/2020 ratificou essa carga horária. As escolas com jornada de 9h passaram a ter quatro aulas semanais para o EFAF e três aulas semanais para o EM. As escolas pertencentes ao modelo de dois turnos possuem duas aulas semanais para os 6º e 7º anos e uma aula semanal para os 8º e 9º anos do Ensino Fundamental - Anos Finais. Já o Ensino Médio tem uma aula por semana para as 1ª e 2ª séries.

No Programa Ensino Integral, a Orientação de Estudos pertence à Parte Diversificada da Matriz Curricular e tem como característica o desenvolvimento de técnicas e estratégias, que visam orientar e apoiar os estudantes em suas práticas de estudo.



As aulas auxiliam todos os componentes curriculares e a Parte Diversificada, visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos(as) estudantes, favorecendo a interdisciplinaridade, evitando, assim, o ensino fragmentado.

Apesar da Orientação de Estudos estar relacionada a todas as áreas do conhecimento, é importante ressaltar que ela não deve ser utilizada para reforço escolar ou revisão de conteúdos inerentes aos componentes curriculares.

As atividades aqui propostas visam o desenvolvimento do Protagonismo Estudantil por meio dos Quatro Pilares da Educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser). Neste tocante, a tutoria tem papel decisivo, visto que acompanha e orienta os(as) estudantes em suas práticas de estudos, de acordo com suas particularidades.

A Orientação de Estudos tem como objetivos a aprendizagem dos(as) estudantes, o aprimoramento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, o desenvolvimento da autonomia e a formação de jovens protagonistas. Portanto, é fundamental:

- Identificar os fatores relevantes para o ato de estudar;
- Compreender a diferença entre qualidade e intensidade de estudo;
- Apropriar-se da capacidade de organização para estudar;
- Compreender e aplicar técnicas de estudo na rotina diária;
- Consolidar hábitos e rotinas de estudos;
- Desenvolver uma postura protagonista em relação à própria aprendizagem;
- Desenvolver e/ou aprimorar as habilidades de autoavaliação.

BARRETO, Thereza Paes. Como devo estudar?



É papel do(a) Professor(a) Coordenador(a) Geral (PCG) monitorar, junto à equipe escolar, o planejamento das atividades que serão realizadas nas aulas de Orientação de Estudos, mobilizar todos os componentes curriculares, considerando as especificidades de cada turma e acompanhar os resultados por meio dos indicadores da aprendizagem.

É importante que a escola se organize, mantendo as aulas de Orientação de Estudos para todas as turmas no mesmo horário, facilitando os agrupamentos dos(as) estudantes de acordo com as fragilidades apresentadas. Pode-se formar grupos produtivos para que todos(as) se ajudem mutuamente, possibilitando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Essa organização também se faz necessária durante o período de desenvolvimento das ações do Plano de Ação de Nivelamento, porque, embora as atividades de nivelamento estejam presentes em todos os componentes curriculares, é nas aulas de Orientação de Estudos que o trabalho será intensificado, possibilitando a articulação entre os resultados das avaliações diagnósticas e as avaliações de aprendizagem.

Os conteúdos trabalhados nas aulas de Orientação de Estudos serão o suporte para que os(as) estudantes possam perceber a importância da autonomia no desenvolvimento de seus estudos, sentindo-se apoiados(as), acolhidos(as) e orientados(as) por toda a equipe escolar em seu processo de ensino.

Coordenadoria Pedagógica

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo



SUMÁRIO

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1	8
ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS EM AÇÃO!	8
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2	32
APRENDENDO COM POEMA E <i>PODCAST</i>	32
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3	51
LER: O ANTES, O DURANTE E O DEPOIS	51
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4	75
PARA ENTENDER O QUE SE LÊ: O ESQUEMA E O RESUMO	75

VERSÃO
PRELIMINAR



VERSÃO
PRELIMINAR

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS EM AÇÃO!

Olá, Professor(a)!

As técnicas e estratégias de estudos propostas nas aulas de Orientação de Estudos devem favorecer a aprendizagem dos(as) estudantes em todos os componentes curriculares do Currículo Paulista, propiciando o desenvolvimento das competências, habilidades cognitivas e socioemocionais, bem como a superação das fragilidades.

É importante explicar para os(as) estudantes a Orientação de Estudos no âmbito transdisciplinar, para que eles(as) entendam que os procedimentos de estudos estão interligados e, que, para isso, é fundamental organização e responsabilidade perante as atividades que serão realizadas.

Partindo desse pressuposto, esta Situação de Aprendizagem tem como objetivos:

- Orientar sobre as estratégias para a Orientação de Estudos;
- Auxiliar os(as) estudantes na conquista de sua responsabilidade pessoal como forma de estimular e acompanhar a elaboração das atividades solicitadas pela escola nos diversos componentes curriculares;
- Ressaltar a importância da organização pessoal dos(as) estudantes, acompanhando, incentivando e monitorando a participação de todos(as) nas aulas;
- Orientar os(as) estudantes sobre a utilização do material dentro e fora do ambiente escolar;
- Desenvolver competências socioemocionais e de leitura, compreendendo os valores históricos, sociais e culturais da linguagem;
- Propor atividades em articulação com a Sala de Leitura a fim de desenvolver a competência leitora e escritora dos(as) estudantes;
- Estimular a autonomia e o protagonismo juvenil.

Unidade Temática: Procedimento nos Estudos

Competências e Habilidades do Currículo Paulista e Competências Socioemocionais:

Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental do Currículo Paulista	Habilidade do Currículo Paulista	Competências Socioemocionais
<p>01. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>07. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>	<p>EF69LP46 - Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.</p> <p>Objeto de conhecimento:</p> <p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; apreciação e réplica.</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ Foco;✓ Responsabilidade;✓ Organização;✓ Determinação;✓ Persistência;✓ Curiosidade para aprender;✓ Imaginação criativa;✓ Respeito;✓ Confiança;✓ Autoconfiança;✓ Entusiasmo.

ETAPAS DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM

ATIVIDADE 1

ESTUDAR É PRECISO!



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de aulas: 02
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): cartolina, tesoura, cola, caneta marca-texto, canetas coloridas, lápis, borracha, papel sulfite, computador, *Datashow*, sala de aula.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, dinâmica de grupo, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), sugerimos desenvolver esta atividade com o auxílio de outro(a) professor(a) para garantir o trabalho interdisciplinar e dinâmico, que envolva a temática das aulas.

1.1. Como proceder nas aulas de Orientação de Estudos

Estabelecer uma rotina de estudos é fundamental para o processo pedagógico, porque contribui amplamente para a aprendizagem dos(as) estudantes.

As aulas de Orientação de Estudos devem ser dinâmicas, com metodologias ativas, organizadas a partir de uma rotina de estudos, com compromisso e responsabilidade que reflitam no desempenho escolar de cada estudante.

Os procedimentos aqui apresentados têm o objetivo de auxiliar os(as) estudantes na escolha do ambiente de estudo fora da escola, na organização de seus materiais e seleção de conteúdos e fontes de pesquisa.

É importante o foco na leitura, uma vez que a competência leitora perpassa o processo de ensino e aprendizagem em todos os componentes curriculares.

Diante do exposto, as Salas de Leitura são grandes aliadas nas aulas de Orientação de Estudos, porque é um espaço multidisciplinar e transversal, com acervo e materiais pedagógicos disponíveis para auxiliar os(as) estudantes a serem protagonistas de seu aprendizado.

Para subsidiar a prática pedagógica da Orientação de Estudos de forma articulada com as Salas de Leitura, é importante que eles(as) interajam por meio de:

Prática social da leitura: estímulos para que os(as) estudantes se interessem pelos estudos por meio de entretenimento e conhecimento, enriquecendo seus aspectos intelectuais, sociais, culturais e emocionais.

Leitura colaborativa: atividade em que os(as) estudantes estudam um texto juntos, que pode ser realizada com a turma toda ou em pequenos grupos, porém com a mediação do(a) professor(a), proporcionando a troca de ideias e atribuição de significado ao que foi lido.

Eventos culturais diversos: promover eventos nas aulas de Orientação de Estudos que despertem o interesse dos(as) estudantes a partir de ações interdisciplinares como saraus, mostras culturais, cafés literários e outros.

Pensando nisso, os(as) estudantes realizarão diversas atividades que favorecerão melhor entendimento sobre como proceder nos estudos.

1.1.1. Minha rotina de estudos

Professor(a), explique aos(às) estudantes a importância de se ter uma rotina diária de estudos, uma vez que ela é uma grande aliada para o bom desempenho da aprendizagem.

Para esta atividade, sugere-se a observação da imagem a seguir, como forma de associar à sua rotina de estudos.

Após, forme uma roda de conversa para o compartilhamento das respostas.



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

1 – O que essa imagem representa na sua rotina de estudos?

2 – Como é a sua rotina diária de estudos?

3 – Você costuma estipular um horário para seus estudos? Explique.

4 – Agora, compartilhe as suas respostas com seus(as) colegas, seguindo a orientação do seu(a) professor(a).

Como você observou, ter uma rotina ajuda a organizar melhor seus estudos e cada pessoa tem a sua própria.

5 – Para ajudá-lo(a) a organizar a sua rotina de estudos, preencha o quadro a seguir com os horários semanais das aulas e deixe-o em um lugar visível, pois ele será o seu companheiro de todos os dias.

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta

6 – Agora que você preencheu o quadro de horário semanal, vamos fazer uma dinâmica de grupo.

Você conhece a dinâmica “Palavras ligadas”? Como você a imagina? Ela é muito simples!

A turma será dividida em grupos com cinco integrantes. Cada estudante receberá um cartão e deverá escrever uma palavra que faz parte da organização da sua rotina de estudos.

Depois, o grupo irá criar uma frase contendo todas as palavras que foram escritas. Por exemplo: relógio, caderno, lápis, livro, celular.

“Todos os dias eu separo livro, caderno, lápis e controlo o horário no relógio do meu celular para estudar.”

Quando todos terminarem, o(a) professor(a) fará uma roda de conversa com os(as) estudantes para que cada grupo socialize a sua frase.

Os(as) estudantes entregarão as frases ao(à) professor(a), que fará uma exposição na sala de aula para que todos(as) se lembrem diariamente da importância da organização nos estudos.

Professor(a), essa exposição poderá ser feita no mural da sala de aula ou em um varal.

ATIVIDADE 2

SOU RESPONSÁVEL

SIM!



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de aulas: 02
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): computador, *Datashow*, caneta, canetas coloridas, lápis, sala de aula ou sala de leitura.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, observação de imagens, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), sugerimos desenvolver esta atividade com o auxílio de outro(a) professor(a) para garantir o trabalho interdisciplinar e dinâmico, que envolva a temática das aulas.

1.2. Responsabilidade pessoal

Todos os(as) professores(as) precisam estimular, acompanhar a elaboração e o andamento das atividades escolares nos diversos componentes curriculares. Nas aulas de Orientação de Estudos isso é fundamental, principalmente, porque é necessário refletir sobre a quantidade de tarefas e trabalhos que estão sendo dados aos(às) estudantes, a fim de que eles(as) não fiquem sobrecarregados. As atividades são de responsabilidade de todos(as) os(as) envolvidos(as), cabendo aos(às) estudantes realizá-las dentro do prazo e da forma como foram solicitadas, e ao(à) professor(a) desenvolver, corrigir e fazer as devolutivas. Sendo assim, todos(as) têm um papel a cumprir no processo de ensino e aprendizagem.

A seguir, veremos atividades que reforçam a questão da responsabilidade pessoal.

É importante ativar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre o conceito de responsabilidade para, depois, abordar sobre a sua importância.

1.2.1. Forme uma roda de conversa, pergunte a eles(as) e vá anotando as respostas na lousa.

1 – Para você, o que é ser responsável?

2 – Quais são suas responsabilidades diárias?

3 – No livro “O Pequeno Príncipe”, de Antoine de Saint-Exupéry, há uma clássica frase no diálogo entre a Raposa e o Pequeno Príncipe *“Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas”*. Explique o significado dela, com ênfase no que você entende por responsabilidade.

Professor(a), aproveite a oportunidade para ampliar o conceito de responsabilidade. Explique aos(às) estudantes que a corresponsabilidade é a base dos relacionamentos sociais (familiar, amizade ou amoroso). Contextualize que na história do Pequeno Príncipe, cativar é sinônimo de zelo, cuidado e reciprocidade. Relembre que o Pequeno Príncipe cuidou da raposa, zelando pelo seu bem-estar e fomentando a consciência de que é necessário sermos responsáveis uns pelos outros para o bom convívio social.

Após o levantamento das questões prévias e a contextualização da **Questão 3**, explique:

✓ **Responsabilidade:** de acordo com o dicionário é o dever de responder pelos seus próprios atos ou pelos de outrem. Uma pessoa responsável possui a capacidade de cumprir seus compromissos e essa é uma habilidade que é desenvolvida desde a infância, estando ligada à inteligência emocional, interiorizando-se por meio da prática. A responsabilidade abrange todas as áreas da vida e faz parte da convivência de todos.

As responsabilidades aumentam de acordo com a idade e a pessoa deixa de focar apenas em si mesma, passando a englobar outras pessoas como filhos, pais, parentes, colegas de trabalho, funcionários, vizinhos e outros.

Diante dessa explicação sobre responsabilidade, observe a imagem a seguir:



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

4 – Essa imagem reflete um importante aspecto sobre responsabilidade. Qual?

5 – Ao observar essa imagem, você se sente responsável pelo que ela contextualiza? Justifique a sua resposta.

6 – Como se pode perceber a falta de responsabilidade apresentada na imagem?

7 – O que aconteceria se todos assumissem a responsabilidade diante dessa imagem?

Professor(a), após a realização da atividade, forme uma roda de conversa, explique aos(às) estudantes a importância da corresponsabilidade, ressaltando que é importante assumir responsabilidade sobre as circunstâncias que influenciam o coletivo.

✓ **Corresponsabilidade:** responsabilidade dividida entre duas ou mais pessoas.

Para finalizar:

Como você pode ver, a responsabilidade está presente no nosso dia a dia e nos torna pessoas cada vez melhores.

No estudo, ela é fundamental, pois um(a) estudante responsável sempre obterá um bom desempenho, já que estará comprometido(a) com as atividades e ações que lhes são postas na sua rotina de tarefas.

Com base no que você estudou, escreva em poucas linhas como está a sua responsabilidade com os seus estudos.

PARA SABER MAIS:

Professor(a), amplie o repertório dos(as) estudantes com o vídeo “O farol da responsabilidade”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cUuKDRzs3F4>. Acesso em: 05 nov. 2020.



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

ATIVIDADE 3

ORGANIZAÇÃO: A ARTE DE ESTUDAR



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de aulas: 04.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): caderno, caneta, canetas coloridas, lápis, cola, livros, computador, *Datashow*, sala de aula.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, leitura compartilhada, exposição de atividades, dinâmica de grupos, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), sugerimos desenvolver esta atividade com o auxílio de outro(a) professor(a) para garantir o trabalho interdisciplinar e dinâmico, que envolva a temática das aulas.

1.3. Organização pessoal

A organização é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem. Para isso, os(as) estudantes devem organizar-se de forma autônoma, abrangendo todas as áreas da sua vida, uma vez que auxiliará na obtenção de resultados adequados para seus estudos. Quanto mais professores(as) incentivarem, acompanharem e monitorarem o cotidiano deles(as), melhor será a organização de todos(as). Nesse aspecto, além do(a) professor(a) das aulas de Orientação de Estudos, o(a) tutor(a) possui um papel relevante nessa construção, já que atua mais próximo dos(as) estudantes e pode acompanhá-los(as) em suas particularidades.

Vale ressaltar que a organização deve ser ensinada nas aulas de Orientação de Estudos a fim de oferecer referências aos(as) estudantes para um estudo direcionado, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades e a superação de fragilidades.

Para isso, é importante atentar-se a uma rotina de estudos, com planejamento, organização do tempo e do material escolar, escolha do ambiente para estudar, focando na responsabilidade de todos(as) para que eles(as) possam compreender a diferença entre a quantidade e a qualidade dos estudos, apropriando-se da organização de estudar e desenvolvendo uma postura protagonista perante seus estudos.

Para auxiliar a organização pessoal dos(as) estudantes, serão realizadas atividades para que compreendam melhor como isso pode acontecer.

1.3.1. Organização e planejamento

Professor(a), para esta atividade é importante que os(as) estudantes observem as duas imagens e depois façam uma comparação entre elas.



Fonte: Canva - Imagens adaptadas para fins educacionais.

- 1 – A partir das duas imagens apresentadas, o que se percebeu em cada uma delas?
- 2 – Você se identificou com qual imagem? Por quê?
- 3 – Qual foi a consequência da falta de organização presente na primeira imagem?
- 4 – Como as personagens da segunda imagem mostraram sua organização?

5 – As imagens retratam a desorganização e a organização. Pensando nisso, reflita sobre a sua rotina diária e escreva em tópicos como está a sua organização pessoal.

6 – Muito bem! Agora que você colocou os tópicos da sua organização pessoal, que tal fazer um planejamento dos seus estudos? Para isso, retome o horário das aulas semanais que você fez na **Atividade 1** e monte uma agenda semanal, colocando todas as tarefas e trabalhos que você deverá realizar e entregar.

EE _____	
Nome _____	Ano/Série _____
Mês _____	Ano _____
Agenda Semanal	
Segunda ____ / ____	

Terça ____ / ____	

Quarta ____ / ____	

Quinta ____ / ____	

Sexta ____ / ____	

1.3.2. Organização do ambiente e do material

Um ambiente organizado favorece a organização dos(as) estudantes, refletindo na aprendizagem.

Professor(a), é de suma importância orientá-los(as) quanto à escolha de um espaço acolhedor, que propicie os estudos fora do ambiente escolar.

Aprender a organizar os materiais de estudo também é relevante e são hábitos que devem fazer parte da rotina de todos(as). É papel do(a) professor(a) de Orientação de Estudos ensinar os(as) estudantes a manter os materiais escolares e o armário utilizado na escola em ordem, incentivando e valorizando esta prática.

Eles(as) devem aprender a selecionar os materiais de estudo para que não fiquem confusos(as) durante as aulas e seus estudos.

A atividade a seguir tem como foco a organização. Portanto, professor(a), realize a leitura compartilhada do poema e depois forme uma roda de conversa, abordando as questões propostas.

1.3.3. Como ser organizado



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Diário de um organizado

Lucy Carvalho

Domingo:

Eu arrumo o meu material,

Coloco na mochila

Que está limpinha e cheirosinha.

Separo tudo com carinho
Durmo cedo
Para disposto acordar!

Segunda-feira:
Acordo bem cedinho
Tomo meu banho
Visto a roupa
Escovo meus dentes
Tomo meu café da manhã
Com leite e pão quentinho!
Escovo meus dentes
Pego minha mochila
Despeço-me da família
E sigo para a escola.
Chego antes da hora
Vejo os amigos
Toca o sinal
Vou para a sala de aula.
Sento no meu lugar
E quietinho
Espero o professor!
Ele chega,
Cumprimenta a turma
E inicia a explicação!
Presto atenção,
Tiro as dúvidas
E faço a lição
Com zelo e devoção!
Sigo todas as aulas
Com o material organizado.

Toca o sinal: é o intervalo!
Que delícia de merenda
E bate-papo com os amigos!
Volto para a sala de aula
E tudo recomeça.
O professor passa tarefa para casa
Afinal, aula dada,
Aula estudada!
Vou para casa
Troco a roupa,
Almoço,
Descanso,
Ajudo a família
Nas tarefas lá de casa.
Como um lanche,
Faço a lição
Que é de montão
Mas sem ligar a televisão
Porque preciso de concentração!
Arrumo novamente a mochila
Organizo meu material
Depois vou brincar
Ver TV, ler ou ficar ao celular!
Tomo banho,
Janto e descanso...
Vou dormir cedo
Porque amanhã
Vai ser puxado
E a semana está apenas começando!
Ainda tenho a terça, a quarta,
A quinta e a sexta-feira para muito estudar

E me organizar!

Sábado:

É dia de passear,

Brincar e me cuidar!!!

Texto elaborado para este material.

1 – Após a leitura do poema, você identificou uma rotina na vida do(a) estudante? Explique.

2 – Você se identifica com essa rotina? Justifique a sua resposta.

3 – Como você organiza o seu material escolar?

4 – Onde você costuma estudar na sua casa?

5 – Você acha importante ter um espaço de estudos? Por quê?

1.3.4. Dinâmica da Organização

A seguir, você vai participar de uma dinâmica de grupo sobre organização de materiais escolares.

Professor(a), leve para a sala de aula livros, cadernos, canetas, lápis, réguas, borrachas, apontadores, tesouras sem pontas, colas e outros materiais escolares que considerar importantes, colocando-os sobre a mesa.

Forme grupos com quatro estudantes, entregue uma sacola plástica para cada grupo e peça que organizem os materiais na referida sacola. Dê um tempo de até cinco minutos para a realização da atividade. O grupo que terminar a organização primeiro, deverá falar “organizamos” e todos deverão parar imediatamente.

A seguir, os(a) professores(as), o(a) líder e o(a) vice-líder da turma irão passar nos grupos para verificar como foi a organização dos materiais escolares. O grupo, que organizou melhor os materiais, vencerá a dinâmica.

PARA SABER MAIS:



Professor(a), amplie o repertório dos(as) estudantes com os vídeos:

“O Desorganizado”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PMoINjlgE3o>. Acesso em: 05 nov. 2020.

“O Organizado”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ja96W3ogBbM>. Acesso em: 05 nov. 2020.

Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Após, realize uma comparação entre eles para que os(as) estudantes compreendam melhor a importância de serem organizados(as).

ATIVIDADE 4

COMO ACOMPANHAR A ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de aulas: 02.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): caderno, caneta, canetas coloridas, lápis, cola, livros, computador, *Datashow*, sala de aula e sala de leitura.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), sugerimos desenvolver esta atividade com o auxílio de outro(a) professor(a) para garantir o trabalho interdisciplinar e dinâmico, que envolva a temática das aulas.

1.4. Acompanhamento da Orientação de Estudos

Acompanhar os(as) estudantes nas aulas é fundamental, pois favorecerá o processo de ensino e aprendizagem. O(a) professor(a) de Orientação de Estudos e o(a) tutor(a) devem observar se eles(as) estão conseguindo se organizar no dia a dia de acordo com tudo o que foi orientado.

É importante verificar se estão mantendo o foco nos estudos durante o processo de realização das atividades, fazendo as agendas, sendo pontuais nas entregas das atividades, se fazem uso dos procedimentos adequados que os(as) ajudam a compreender o que está sendo estudado, se estão tendo autonomia e desenvolvendo o protagonismo estudantil.

A participação do(a) professor(a) da Sala de Leitura também é importante neste processo, podendo ser o(a) corresponsável pelo desenvolvimento da Orientação de Estudos.

Os(as) estudantes devem conhecer o espaço e ter uma ampla interação com o(a) professor(a) da Sala de Leitura, a fim de que todos(as) se conheçam.

A mediação dos(as) professores(as) deve permear todos os momentos do processo da aprendizagem, disponibilizando referências para que os(as) estudantes se organizem e atribuam significado àquilo que estudam.

Para que haja um bom acompanhamento, é necessário que o(a) professor(a) de Orientação de Estudos tenha um registro de cada estudante, auxiliando e orientando mais de perto a organização e desempenho de todos(as) da turma.

Para facilitar o trabalho de monitoramento de Orientação de Estudos, disponibilizamos um modelo de ficha de acompanhamento individual dos(as) estudantes. Caso ache pertinente, adapte-o à sua maneira. Coloque as fichas em uma pasta de modo que possa acessá-las sempre que for necessário.

Acompanhamento da Orientação de Estudos

EE

Professor(a) de Orientação de Estudos:

Ano/Série/Turma:

Estudante:					
Tutor(a):			Mês:		
Possui uma rotina de estudos?	A organização do material é adequada?	É responsável com os estudos?	Possui uma agenda semanal ou mensal?	É pontual na entrega das atividades e trabalhos escolares?	Possui clareza do que está aprendendo?
Orientações:					
Encaminhamentos:					

1.4.1. Integração e acompanhamento dos estudos

Professor(a), essa é uma atividade que visa ajudar os(as) estudantes a entenderem a importância do acompanhamento dos seus estudos.

Converse com eles(as) sobre a importância da organização dos estudos, retomando os principais aspectos que foram elencados nessa Situação de Aprendizagem.

Depois, forme duplas e oriente-os(as) a monitorarem essa Situação de Aprendizagem. Cada estudante verificará o caderno da sua dupla, conversará com ela e preencherá os itens propostos na tabela a seguir.

Essa é uma atividade que visa trabalhar o protagonismo e autonomia dos(as) estudantes para que eles(as) entendam a importância do acompanhamento dos seus estudos.

Nome:

Possui uma rotina de estudos?	Realizou as atividades propostas nesta Situação de Aprendizagem?	Seus materiais estão organizados?	Possui uma agenda semanal?	Compreendeu a importância das aulas de Orientação de Estudos?

Após o preenchimento da tabela, forme uma roda de conversa e peça a todos que socializem o que foi realizado.

ATIVIDADE 5

CHEGOU A HORA DE AVALIAR!



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de aulas: 02.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): caderno, caneta, canetas coloridas, lápis, lousa, sala de aula.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), sugerimos desenvolver esta atividade com o auxílio de outro(a) professor(a) para garantir o trabalho interdisciplinar e dinâmico, que envolva a temática das aulas.

1.5. Avaliação da Situação de Aprendizagem

Professor(a),

A avaliação poderá ocorrer a partir da participação efetiva dos(as) estudantes nas atividades pesquisadas e desenvolvidas. Para isso, considere o engajamento, a organização dos grupos, a articulação entre eles(as), o desenvolvimento e a apresentação. Lembre-se de que o processo de construção é tão importante quanto o resultado final.

Sugere-se uma atividade avaliativa para que eles(as) se posicionem diante do que foi orientado para a obtenção de bons resultados no processo de ensino e aprendizagem.

O(a) professor(a) poderá solicitar a apresentação dos trabalhos desenvolvidos para toda a sala, em forma de exposição com o projetor de multimídia.

Os produtos finais devem ser avaliados de acordo com o propósito inicial e os objetivos, previamente acordados com os(as) estudantes, trazendo a participação deles(as) para a análise dos trabalhos (desenvolvimento do protagonismo).

Aspectos que podem ser observados no preparo da avaliação:

Participação do(a) estudante:

- Na relação com os(as) demais estudantes;
- Disposição e empenho em contribuir nas atividades;
- Interação e definição de papéis nos grupos;

- Engajamento com o grupo.

Produção de materiais/atividades:

- Atendimento ao que foi proposto;
- Coesão, coerência e clareza na produção das atividades;
- Habilidade na utilização dos recursos tecnológicos;
- Cumprimento do cronograma estabelecido entre professor(a) e estudantes.

A prática da autoavaliação também deve ser considerada como um instrumento avaliativo.

Os(as) estudantes devem perceber as competências socioemocionais que foram abordadas nesta Situação de Aprendizagem, observando o significado do que foi aprendido.

Forme uma roda de conversa e coloque na lousa as competências socioemocionais, perguntando para eles(as) em que atividades elas constam. Como sugestão, segue o quadro:

Competências socioemocionais	Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4
Foco				
Responsabilidade				
Organização				
Determinação				
Persistência				
Curiosidade para aprender				

Imaginação criativa				
Respeito				
Confiança				
Autoconfiança				
Entusiasmo				

Após a realização dessa atividade, é importante realizar uma autoavaliação para auxiliar cada estudante no diagnóstico de suas práticas de estudo, refletindo sobre suas atitudes diárias.

1.5.1. Autoavaliação

O processo de autoavaliação auxiliará os(as) estudantes a diagnosticarem suas práticas e aperfeiçoá-las, de forma que tomarão consciência de seu processo de aprendizagem, responsabilizando-se em aprimorá-lo, assim como no processo de convivência, refletindo sobre suas atitudes e experiências.

ASPECTOS AVALIADOS	QUANTO À REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
	Sim	Às vezes	Não
1 - Demonstrei interesse nos assuntos tratados.			
2 - Participei das atividades em grupos.			
3 - Realizei as atividades propostas.			
4 - Segui as orientações dos professores.			

5 - Respeitei as falas dos meus colegas nas socializações das atividades.			
6 - Utilizei as estratégias de estudo sugeridas de forma produtiva.			
7 - Adquiri uma rotina de estudos.			

SUGESTÕES PARA CRIAR SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM:

Professor(a), além dos vídeos sugeridos nessa Situação de Aprendizagem, leve para a sala de aula materiais físicos que despertem a curiosidade dos(as) estudantes, como revistas, jornais, gibis e outros. Pode-se levar também músicas e realizar dinâmicas de grupos com elas, focando no desenvolvimento das habilidades socioemocionais elencadas nessa Situação de Aprendizagem.

PARA SABER MAIS:

_____. **Diretrizes do Programa Ensino Integral.**

Paulo: Secretaria da Educação, 2014a.

_____. **Modelo de gestão do Programa Ensino Integral.** São Paulo: Secretaria da Educação, 2014b.



Fonte: Canva – Imagem adaptada para fins educacionais.

Tutoria e Orientação de Estudos; Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio – Caderno do Professor / Secretaria da Educação; coordenação, Valéria de Souza; textos, Cristiane Cagnoto Mori, Jacqueline Peixoto Barbosa, Sandra Maria Fodra. – São Paulo: SE, 2014.

BARRETO, T. P. **Como devo estudar?** Apostila de estudo orientado. Ensino Fundamental. Governo do Estado de São Paulo/ICE.

FREIRE, P. **Considerações sobre o ato de estudar.** In: Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

APRENDENDO COM POEMA E *PODCAST*

Olá, Professor(a)!

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) estão cada vez mais presentes no ambiente escolar. Por isso, devem subsidiar a prática pedagógica, de forma a valorizar e apoiar não apenas os docentes, mas também os(as) estudantes em situações escolares, do cotidiano e interações das mais diversas, de forma que a tecnologia:

- ✓ Seja um meio de facilitar e aperfeiçoar o ensino e a aprendizagem de conteúdos e o desenvolvimento de habilidades e competências;
- ✓ Funcione como lugar em que novas práticas sociais, culturais e de linguagem se apresentam e se afirmam;
- ✓ Corrobore para um ambiente colaborativo e integrado.

Dessa forma, esta Situação de Aprendizagem tem como objetivos:

- Propor atividades com foco no desenvolvimento de habilidades de leitura, pesquisa e oralidade por meio da criação de um *podcast*;
- Desenvolver aulas que mobilizem uma comunidade de aprendizagem;
- Desenvolver habilidades que promovam o engajamento, a colaboração e o protagonismo;
- Auxiliar os(as) estudantes a assumirem autonomia por sua aprendizagem;
- Mobilizar interação entre os pares;
- Fazer associações entre textos e imagens.

As atividades deste Caderno de Orientação de Estudos são norteadas pelas metodologias ativas, visando propiciar aos(às) estudantes um aprendizado contextualizado, proporcionando momentos de discussão, práticas, maior engajamento e o desenvolvimento do protagonismo.

Unidade Temática: Trabalhando com o gênero digital: *podcast*.

Competências e Habilidades do Currículo Paulista e Competências Socioemocionais:

Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental do Currículo Paulista	Habilidade do Currículo Paulista	Competências Socioemocionais
<p>03. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>	<p>EF69LP48 - Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p> <p>Objeto de conhecimento: Condições de produção e recepção de textos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Curiosidade para aprender; ✓ Imaginação criativa; ✓ Respeito; ✓ Confiança; ✓ Autoconfiança; ✓ Assertividade; ✓ Persistência; ✓ Determinação; ✓ Organização; ✓ Entusiasmo.

--	--	--

ETAPAS DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM

ATIVIDADE 1

CONHECENDO E PESQUISANDO SOBRE EDGAR ALLAN POE

Viajando para o tempo de Poe



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de Aulas: 2.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): computador, *tablet*, celular com acesso à *internet*, livros digitais e físicos, *Datashow*.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, leitura compartilhada, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), sugerimos desenvolver esta atividade com o auxílio dos(as) professores(as) da Sala de Leitura, Língua Inglesa, Arte, História, Geografia ou de outro

componente curricular para garantir o trabalho interdisciplinar de estudo e pesquisa, e orientar a respeito da indicação de livros, outras linguagens (peças teatrais, filmes, pinturas etc.), e materiais que envolvam as temáticas do escritor estadunidense Edgar Allan Poe, como biografia, curiosidades e mistérios que envolvem toda a sua obra.

2.1. Ativando os conhecimentos prévios dos(as) estudantes

Professor(a),

Sugerimos iniciar esta atividade mobilizando os conhecimentos prévios dos(as) estudantes, para descobrir se eles(as) sabem quem foi Edgar Allan Poe. Para isso, propomos um bate-papo com os seguintes questionamentos (faça as perguntas uma a uma separadamente e espere a participação deles(as) para interagir):

1. Já ouviram falar de Edgar Allan Poe? Expliquem.

Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes façam uma analogia do nome do escritor às suas obras de mistério.

2. Vocês imaginam o país onde ele nasceu? Justifiquem.

Espera-se que os(as) estudantes façam uma analogia do nome do escritor a países que falam a língua inglesa ou francesa.

Edgar Allan Poe nasceu em 19 de janeiro de 1809, na cidade de Boston, Massachusetts, nos Estados Unidos.

3. Vocês imaginam que tipos de trabalhos ele realizou? Justifiquem.

Resposta pessoal. Professor(a), após as respostas dos(as) estudantes, explique a eles(as) que Poe foi poeta, escritor, crítico literário e editor.

4. Quem se lembra de ter lido algo sobre ele? O quê?

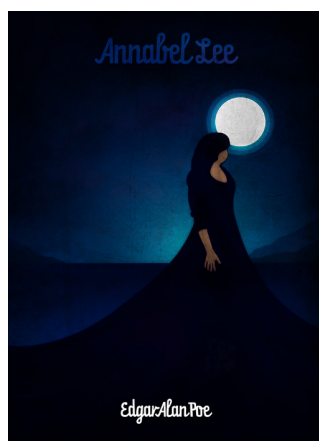
Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes façam referência aos contos e poemas escritos pelo autor, caso já tenham lido.

5. Quais as temáticas dos trabalhos de Poe você conhece?

Espera-se que os(as) estudantes respondam: mistério, horror, sofrimento e tristeza causados pela morte.

Se os(as) estudantes demonstrarem conhecimento sobre o autor, pergunte como tiveram acesso a ele, se gostaram do que leram, compartilhando-o com os(as) demais colegas.

2.1.1. Analisando as imagens



<https://search.creativecommons.org/photos/883e862f-b9a0-48f7-82cc-74df92d43438>. Acesso em: 23 set. 2021.

2.1.2. Professor(a), sugerimos também iniciar esta atividade acionando as experiências pregressas dos(as) estudantes, procurando identificar o que as impressões imagéticas contribuem para encontrar a temática dos trabalhos do autor. Siga as questões apresentadas a seguir, fazendo as perguntas, uma de cada vez, e aguarde a manifestação deles(as) para interagir:

1. O que representa esta imagem?

Resposta pessoal. Professor(a), é importante que os(as) estudantes observem a imagem, relacionando-as às obras de Edgar Allan Poe.

2. Como você chegou a esta ideia?

Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes respondam a essa pergunta a partir dos seus conhecimentos prévios.

3. O que representam as cores nesta gravura?

Resposta pessoal. Professor(a), estimule os(as) estudantes a observarem os detalhes da imagem a fim de que eles(as) percebam o porquê das cores escuras presentes nela.

4. O texto que leremos possivelmente se trata do quê?

Resposta pessoal. Professor(a), a partir do levantamento dos conhecimentos prévios, espera-se que os(as) estudantes respondam que se trata de um conto de mistério.

Após esse momento de reflexão, leia, de forma compartilhada, o poema “Annabel Lee”, de Edgar Allan Poe.

O que é leitura compartilhada?



Também chamada de colaborativa, é a leitura em conjunto sobre determinado assunto e o compartilhamento dos posicionamentos e ideias a respeito do que foi lido, expressando suas impressões e sentimentos acerca do tema, ouvindo diferentes pontos de vista.

Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Annabel Lee

Edgar Allan Poe

Há muito, muito tempo, existia
num reino junto ao mar,
uma donzela que eu sabia
Annabel Lee se chamar;
Donzela em que outro pensar não se via
do que ser amada e muito amar.

Eu era criança e criança ela também,
num reino junto ao mar,
nos amamos com amor imenso,
Annabel Lee e eu, de tanto amar

com um amor que os alados Serafins
lá no Céu ousaram invejar.

E esta foi a razão de tempo atrás,
num reino junto ao mar,
de uma nuvem soprar um vento
e a bela Annabel Lee congelar.
Então seus nobres parentes vieram
para de mim a afastar,
para fecharem-na num sepulcro
no reino junto ao mar.

Os anjos, pouco felizes no Céu,
começaram a invejar: -
Sim! - eis aí a razão (todos sabem,
no reino junto ao mar)
de um vento soprar na noite nublada,
e minha Annabel Lee congelar.

Mas nosso amor era mais forte que o amor
daqueles mais antigos
daqueles mais sábios -
e nem os anjos lá nos Céus
nem os demônios no mar,
Não podem mesmo minha alma
da bela Annabel Lee afastar.

Pois a lua nunca brilha, sem trazer-me sonhos
da bela Annabel Lee;
E estrela alguma surge, mas posso sentir o olhar
da bela Annabel Lee;
E assim, noite adentro, deito-me ao lado
de minha querida - minha vida e minha noiva,

no sepulcro junto ao mar -
em seu túmulo junto ao borbulhante mar.

Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=6200. Acesso em: 25 ago. 2020.



<https://search.creativecommons.org/photos/4e16d138-da9b-483e-ac66-c0c7e7fe2d0a>. Acesso em: 23 set. 2021.

2.1.3. Após a leitura do poema, o(a) professor(a) pode realizar esta atividade acionando as hipóteses levantadas pelos(as) estudantes. A interação pode ser realizada com base em suas expectativas:

1. Após a leitura, qual a relação você fez com a imagem?

Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes relacionem a imagem ao poema apresentado.

2. Qual é o ambiente proposto?

Resposta pessoal. Professor(a), solicite aos(as) estudantes que observem a imagem com detalhes a partir da interpretação do poema.

3. Qual é o sentimento que a imagem expressa?

Resposta pessoal. Professor(a), é importante que os(as) estudantes a partir do que leram no poema, percebam os sentimentos refletidos nele e na imagem apresentada.

4. Observando a imagem, o que as expressões faciais demonstram?

Resposta pessoal. Professor(a), por se tratar de uma imagem com cores escuras, chame a atenção dos(as) estudantes sobre as expressões apresentadas, reportando-a ao poema lido.

2.1.4. Professor(a), depois da leitura e interpretação das imagens, siga com reflexões sobre os temas do amor e da morte. Sensibilize-os(as) com questionamentos, como por exemplo:

1. Há relação com o mundo atual?
2. Podemos fazer a transposição de alguns fatos para os dias de hoje?
3. Há fatos recorrentes?

2.1.5. Solicitar aos(às) estudantes a pesquisa sobre o autor Edgar Allan Poe, podendo utilizar os recursos digitais e físicos disponíveis na escola ou na sala de leitura:

1. Biografia;
2. Obras;
3. Temáticas utilizadas em suas obras.

2.1.6. Hora de compartilhar as pesquisas!

Professor(a), este é o momento em que os(as) estudantes compartilharão os resultados das pesquisas com os(as) colegas da sala, por meio de roda de conversa ou projeção multimídia. É sempre importante que eles(as) escolham conforme suas preferências, podendo organizar-se em duplas: por afinidade ou livre escolha.

ATIVIDADE 2

MÃOS À OBRA!



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de Aulas: 4.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): computador, *tablet*, celular com acesso à *internet*, livros digitais e físicos, *Datashow*.

- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, leitura compartilhada, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), sugerimos desenvolver esta atividade com o auxílio dos(as) professores(as) da Sala de Leitura, Língua Inglesa, Arte, História, Geografia ou de outro componente curricular para garantir o trabalho interdisciplinar de estudo e pesquisa, e orientar a respeito da indicação de livros, outras linguagens (peças teatrais, filmes, pinturas etc.), e materiais que envolvam as temáticas do escritor estadunidense Edgar Allan Poe, como biografia, curiosidades e mistérios que envolvem toda a sua obra.

2.2. É hora de produzir um *podcast*!



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Professor(a), sugira aos(às) estudantes a gravação do poema apresentado “Annabel Lee”, de Edgar Allan Poe. Para isso, divida-os(as) em grupos com cinco ou seis integrantes e peça que cada grupo grave uma parte do poema. Você pode dividir a gravação a partir das estrofes do poema.

É importante que eles(as) entendam o que é um *podcast* e como podem realizar a produção.

1. O que é um *podcast*?

Podcast é um conteúdo em áudio, semelhante a um programa de rádio, mas é direcionado e pode ser ouvido com flexibilidade pela *internet*.

2. Como criar um *podcast*?

Veja o passo a passo:

- 1 – Escolha um tema para seu *podcast*;
- 2 – Defina os participantes do *podcast*;
- 3 – Planeje o conteúdo que será abordado;
- 4 – Prepare a sua voz;
- 5 – Separe o equipamento para gravar;
- 6 – Escolha um local sem barulhos ou ruídos a fim de não atrapalhar a sua gravação;
- 7 – Após a gravação, edite seu *podcast*;
- 8 – Publique seu *podcast* em uma plataforma de sua escolha;
- 9 – Divulgue seu *podcast*.

Disponível em: <https://blog.hotmart.com/pt-br/como-criar-um-podcast>. Adaptado. Acesso em: 1º dez. 2020.

3. Produção:

Como produzir um *Podcast*?



Professor(a), a partir do passo a passo sobre a criação de um *podcast*, solicite aos(às) estudantes que acessem um gravador de voz para fazer a gravação, podendo ser o próprio celular.

As plataformas/sites a seguir podem ser utilizadas para criar, editar e disponibilizar os áudios:

- <https://anchor.fm/>
- <https://www.podbean.com/>
- <https://www.audacityteam.org/>
- <https://ardour.org/>

Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

2.2.1. Conclusão

Após a geração do arquivo, o acesso aos *podcasts* com o poema sugerido deve ser compartilhado ou divulgado para os(as) demais estudantes e comunidade escolar por meio do *blog*, *site* e/ou rede social da sala ou escola e aplicativos de mensagens.



APRENDENDO MAIS

Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

2.2.2. Vamos voltar às pesquisas?

Professor(a), proporcionar uma dinâmica para o aprofundamento da aula, tendo em vista outras possibilidades de pesquisas e prováveis produções:

- ✓ Pesquisar em quais mídias há outras manifestações desse mesmo autor, como por exemplo: peça de teatro, filme, desenho (episódio *Os Simpsons – O Corvo* - indicação do *link* em “**Para saber mais**”, no final desta Situação de Aprendizagem);
- ✓ Fazer leitura crítica sobre o material pesquisado e comparar com as outras mídias em que o autor é encontrado;
- ✓ Relacionar as obras e o que há de comum entre elas;
- ✓ Pesquisar outros autores cuja temática seja semelhante, valendo-se da intertextualidade e de mecanismos criativos.

Seguem sugestões de leituras de outros contos de mistério:

- *O Gênio do Crime*, de João Carlos Marinho;
- *O Mistério do Cinco Estrelas*, de Marcos Rey;

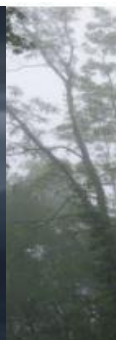
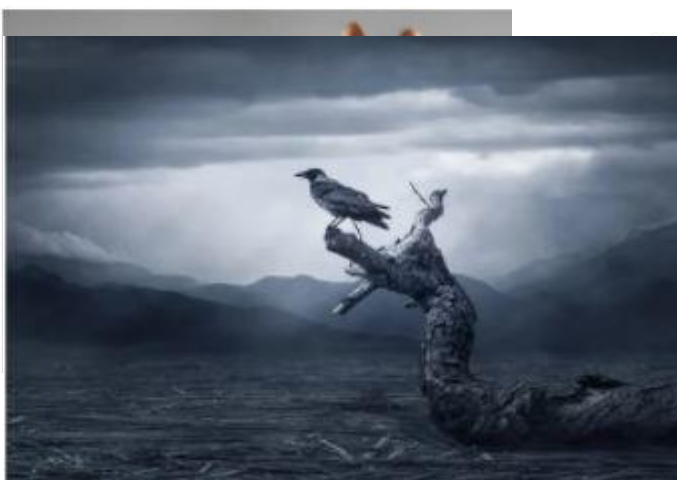
- *Minha querida Assombração*, de Reginaldo Prandi;
- *Contos de enganar a morte*, de Ricardo Azevedo;
- *Sherlock Holmes e Grandes Contos de... Mistérios!*, de Arthur Conan Doyle;
- *Contos de terror e mistério*, de Edgar Allan Poe.

2.2.3. Expandindo o conhecimento

Professor(a), incentive seus(as) estudantes a procurarem manifestações artísticas (música, teatro, dança, obras de arte etc.) voltadas à temática abordada nesta Situação de Aprendizagem, contemplando os passos e mobilizando os conhecimentos prévios deles(as).

1 - Elabore atividades que envolvam o desenvolvimento dessas pesquisas, integrando-as com o componente curricular de Arte.

2 - Motive os(as) estudantes a observarem as figuras a seguir, relacionando com as obras de Edgar Allan Poe e às outras obras pesquisadas com a mesma temática.



Fonte: Canva - Imagens adaptadas para fins educacionais.

3 - Sugira que os(as) estudantes pesquisem os autores destas obras, como Édouard Manet:



Édouard Manet (1832-83): Lying on the Beach. Annabel Lee, c. 1881, kks10280
<https://search.creativecommons.org/photos/1ecb132a-4eab-4087-a3e7-93d8a7d9aed7>. Acesso em: 06 out. 2020.

Depois, peça que respondam às seguintes perguntas:

- A qual movimento artístico pertenceu Édouard Manet?
- Onde ocorreu esse movimento?
- Em que época?
- Quais as características desse movimento?
- Quais os principais artistas que representam essa manifestação artística?

4 - Observe com os(as) estudantes as similaridades do quadro “Annabel Lee”, de Édouard Manet, com os quadros de James Abbott McNeill Whistler e Felicia Ollin, com o mesmo título.



Annabel Lee – James Abbott McNeil Whistler

<https://search.creativecommons.org/photos/a4d5b39c-e961-47e4-81b8-23087b89e645>. Acesso em: 23.set.2021.

Annabel Lee – Felicia Olin

<https://search.creativecommons.org/photos/83843f4f-32a6-4da6-808e-94c160f79bbd>. Acesso em: 23.set.2021.

5 - Sugira releituras dos quadros “Annabel Lee”, como indicação de atividade a ser desenvolvida, juntamente com o(a) professor(a) de Arte, expressando-se livremente sobre seus sentimentos e impressões com relação à obra. (Professor(a), observe se nas releituras os(as) estudantes contemplam de alguma forma as competências socioemocionais.)

ATIVIDADE 3

CHEGOU A HORA DE

AVALIAR!



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de aulas: 02.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): caderno, caneta, canetas coloridas, lápis, lousa, sala de aula.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), sugerimos desenvolver esta atividade com o auxílio de outro(a) professor(a) para garantir o trabalho interdisciplinar e dinâmico, que envolva a temática das aulas.

2.3. Avaliação da Situação de Aprendizagem

Professor(a),

A avaliação poderá ocorrer a partir da participação efetiva dos(as) estudantes nas atividades pesquisadas e desenvolvidas. Para isso, considere o engajamento, a organização dos grupos, a articulação entre eles(as), o desenvolvimento e a apresentação. Lembre-se de que o processo de construção é tão importante quanto o resultado final.

Sugere-se uma atividade avaliativa para que eles(as) se posicionem diante do que foi orientado para a obtenção de bons resultados no processo de ensino e aprendizagem.

O(a) professor(a) poderá solicitar a apresentação dos trabalhos desenvolvidos para toda a sala, em forma de exposição com o projetor de multimídia.

Os produtos finais devem ser avaliados de acordo com o propósito inicial e os objetivos, previamente acordados com os(as) estudantes, trazendo a participação deles(as) para a análise dos trabalhos (desenvolvimento do protagonismo).

Aspectos que podem ser observados no preparo da avaliação:

Participação do(a) estudante:

- Na relação com os(as) demais estudantes;
- Disposição e empenho em contribuir nas atividades;
- Interação e definição de papéis nos grupos;
- Engajamento com o grupo.

Produção de materiais/atividades:

- Atendimento ao que foi proposto;
- Coesão, coerência e clareza na produção das atividades;
- Habilidade na utilização dos recursos tecnológicos;
- Cumprimento do cronograma estabelecido entre professor(a) e estudantes.

A prática da autoavaliação também deve ser considerada como um instrumento avaliativo.

Os(as) estudantes devem perceber as competências socioemocionais que foram abordadas nesta Situação de Aprendizagem, observando o significado do que foi aprendido.

Forme uma roda de conversa e coloque na lousa as competências socioemocionais, perguntando para eles(as) em que atividades elas constam. Como sugestão, segue o quadro:

Competências socioemocionais	Atividade 1	Atividade 2
Curiosidade para aprender		
Imaginação criativa		
Respeito		
Confiança		

Autoconfiança		
Assertividade		
Persistência		
Determinação		
Organização		
Entusiasmo		

Após a realização dessa atividade, é importante realizar uma autoavaliação para auxiliar cada estudante no diagnóstico de suas práticas de estudo, refletindo sobre suas atitudes diárias.

2.3.1. Autoavaliação

O processo de autoavaliação auxiliará os(as) estudantes a diagnosticarem suas práticas e aperfeiçoá-las, de forma que tomarão consciência de seu processo de aprendizagem, responsabilizando-se em aprimorá-lo, assim como no processo de convivência, refletindo sobre suas atitudes e experiências.

ASPECTOS AVALIADOS	QUANTO À REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
	Sim	Às vezes	Não
1 - Demonstrei interesse nos assuntos tratados.			
2 - Participei das atividades em grupos.			
3 - Realizei as atividades propostas.			

4 - Segui as orientações dos professores.			
5 - Respeitei as falas dos meus colegas nas socializações das atividades.			
6 - Utilizei as estratégias de estudo sugeridas de forma produtiva.			
7 - Adquiri uma rotina de estudos.			

PARA SABER MAIS:

BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

KLEIMAN, Ângela B.; MORAES, Silvia E. **Leitura e interdisciplinaridade**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

ROJO, R.; MOURA, E. (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Multiletramentos e currículo no ensino integral: anos iniciais do Ensino Fundamental**. São Paulo: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2015. (Circulação restrita.)

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. 6ª edição. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Como criar o seu próprio podcast - Parte 1. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=BNPA10bIKuk&feature=related>. Acesso em: 20.ago. 2020.

Como criar o seu próprio podcast - Parte 2. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XvRFtr8koSY&feature=channel>. Acesso em: 20.ago. 2020.

Como criar o seu próprio podcast - Parte 3. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=du10fhHM1g8&feature=channel>. Acesso em: 20.ago. 2020.

Leitura colaborativa / compartilhada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_0CgCPFDhjY. Acesso em: 20.out. 2020.

POE, Edgar Allan, *Annabel Lee*. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=6200. Acesso em: 18.set. 2020.

Tutorial - Como criar um podcast com o Soundcloud e o Wordpress. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=WrsukcGF18g>. Acesso em: 20.ago. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

LER: O ANTES, O DURANTE E O DEPOIS

O que os(as) estudantes gostam de ler? O que os(as) motiva? Que textos despertam neles(as) a vontade e o interesse pela leitura?

Olá, Professor(a)!

Esta Situação de Aprendizagem tem como objetivos:

- Ampliar o repertório literário com textos variados;
- Propor atividades com foco no diálogo e interação entre os pares;
- Desenvolver habilidades que promovam a análise de textos literários e outras manifestações artísticas;

- Auxiliar os(as) estudantes a grifar as partes essenciais do texto como estratégia de estudo pessoal;
- Mobilizar interação entre os pares;
- Fazer associações entre textos e imagens.

É importante ofertar aos(às) estudantes variadas possibilidades com o texto, sobretudo o digital, para que conheçam e tenham contato com as diferentes estruturas e, por conseguinte, tornar a leitura mais produtiva e ágil no que tange à compreensão.

Quando se reconhece a estrutura de textos que mais circulam em meio social, podemos antecipar e criar expectativas sobre eles, facilitando a compreensão, por exemplo: se lemos um texto narrativo, esperamos encontrar expressões temporais que nos levam a entender o enredo. Já um boletim meteorológico tem organização e vocabulário próprios, contém indicadores ou palavras-chave distintas.

Dessa forma, é necessário ensinar os(as) estudantes a reconhecerem as diferentes estruturas dos textos, suas principais características (organização e formatação), com o objetivo de antecipar a informação da leitura e melhorar a compreensão/interpretação do texto lido. Da mesma maneira, é essencial que o(a) professor(a) apresente a eles(as), sempre que possível, materiais autênticos, com a finalidade pedagógica de ler algo mais próximo da realidade.

Posto isso, devem ser consideradas algumas reflexões **antes** de iniciar qualquer atividade de leitura:

- a) Ler por prazer – professor(a) e estudantes devem estar motivados(as) a ler;
- b) Ler para aprender – o(a) professor(a) proporciona situações em que a leitura serve para aprendizagem, informação e bem-estar;
- c) Dar o exemplo – o(a) professor(a) deve ler ao mesmo tempo que os(as) estudantes, comunicando pelo exemplo que ler é um ato prazeroso;

- d) Nível/grau de dificuldade do texto – o(a) professor(a) deve analisar a complexidade da leitura para que seja significativa e adequada para alcançar os objetivos da aula;
- e) Conhecimento prévio – o(a) professor deve ativar o conhecimento prévio dos(as) estudantes, indagando-os(as) sobre o assunto do texto antes da leitura e estimulando a curiosidade.

Para motivar os(as) estudantes **durante** a leitura é preciso planejar bem a atividade, ouvindo cuidadosamente suas opiniões, suas contribuições com questionamentos plausíveis, discussões sobre suas experiências, para que avancem em seus próprios ritmos. Sendo assim, o olhar atento do(a) professor poderá avaliar se deve ampliar ou aprofundar o conteúdo desta Situação de Aprendizagem, adaptando conforme o ano/série em que a turma está. É importante que os(as) estudantes se sintam à vontade para dialogar abertamente sobre seus pensamentos, sem espírito competitivo, mas colaborativo (antes, durante e após a leitura).

Quando o(a) professor(a) estimula um bate-papo para ativar o conhecimento prévio, nesse momento, poderá instigar os(as) estudantes para atentarem às ilustrações do texto, aos títulos e subtítulos, aos sublinhados, às palavras-chave, às introduções e aos resumos.

A seguir, apresentamos algumas sugestões de modalidades didáticas de leitura para promover situações significativas de ensino e aprendizagem, de acordo com os objetivos de leitura, contexto da sala de aula e maturidade deles(as).

MODALIDADES DIDÁTICAS DE LEITURA



Imagem elaborada para este material.

Além das modalidades citadas no quadro acima, como *warm-up*, sugerimos a atividade da Tertúlia Literária, cuja prática dá sentido à leitura, aproximando as pessoas por meio do diálogo e participação de todos(as) da turma de forma inclusiva e igualitária, de modo que tudo aquilo que os(as) estudantes leiam, faça sentido e incorpore como aprendizagem.



O que é Tertúlia Literária?

A palavra "tertúlia" vem do espanhol "*tertulia*" que significa reunião, na qual cada participante é responsável por ler determinadas páginas literárias ou comentar/debater alguma produção artística, fazendo um debate de forma compartilhada.

Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Professor(a), para aprofundar seu conhecimento sobre as Modalidades Didáticas de Leitura e Tertúlia Literária, sugerimos a consulta da bibliografia disponibilizada no espaço "**Para saber mais**", no final desta Situação de Aprendizagem.

Unidade Temática: Conectados à leitura

Competências e Habilidades do Currículo Paulista e Competências Socioemocionais:

Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental do Currículo Paulista	Habilidades do Currículo Paulista	Competências Socioemocionais
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	EF67LP27 - Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas),	<ul style="list-style-type: none">✓ Curiosidade para aprender;✓ Imaginação criativa;✓ Interesse artístico;

<p>9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p>	<p>referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.</p> <p>Objeto de conhecimento: Relação entre textos.</p> <p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.</p> <p>Objetos do conhecimento: Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses.</p> <p>Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Foco; ✓ Responsabilidade; ✓ Organização; ✓ Persistência; ✓ Determinação; ✓ Respeito; ✓ Entusiasmo; ✓ Confiança; ✓ Autoconfiança.
---	--	--

ATIVIDADE 1

APRENDENDO COM AS PALAVRAS-CHAVE



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de Aulas: 01.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): lápis (grafite), caneta colorida, caneta marca texto, lápis de cor, *Post-it®*, computador, *tablet*, celular com acesso à *internet*, livros digitais e físicos, *Datashow*.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), no desenvolvimento desta atividade, sugerimos a parceria com os(as) professores(as) da Sala de Leitura, de Ciências e de outro componente curricular que desejar auxiliá-lo(a) em um trabalho interdisciplinar de estudo e pesquisa, podendo apoiá-lo(a) na indicação de materiais (livros, revistas, *sites* etc.).

3. O que é palavra-chave?

“Uma **palavra-chave** é uma palavra que resume os temas principais de um texto. Identifica ideias e temas importantes para servir de referência a pesquisas. Um único parágrafo pode conter várias palavras-chave”.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Palavra-chave>. Acesso em: 25.out. 2020.

3.1. A imagem diz tudo

Professor(a), a atividade a seguir, é o momento da ativação dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre o tema que será tratado nesta Situação de Aprendizagem: África - Cultura e Influências na Sociedade. Para isso, pergunte a eles(as):

3.1.1. O que esta imagem representa para você?



Fonte: Canva – Imagem adaptada para fins educacionais.

3.1.2. Agora, descreva com suas próprias palavras, o que representa a imagem apresentada.

3.1.3. Você consegue imaginar que lugar ou região pode ter originado uma imagem como esta?

3.1.4. O que você sabe sobre essa região que citou?

ATIVIDADE 2

IDENTIFICANDO AS PALAVRAS-CHAVE



Fonte: Canva – Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de Aulas: 02.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): lápis (grafite), caneta colorida, caneta marca texto, lápis de cor, *Post-it®*, computador, *tablet*, celular com acesso à *internet*, livros digitais e físicos, *Datashow*.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), no desenvolvimento desta atividade, sugerimos a parceria com os(as) professores(as) da Sala de Leitura, de Ciências e de outro componente curricular que desejar auxiliá-lo(a) em um trabalho interdisciplinar de estudo e pesquisa, podendo apoiá-lo(a) na indicação de materiais (livros, revistas, *sites* etc.).

3.2. Professor(a), agora é o momento de detectar as palavras-chave do texto! Solicite aos(às) estudantes que destaquem a lápis as palavras mais importantes de cada estrofe:

Navio Negroiro

Castro Alves

Existe um povo que a bandeira empresta
P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!...
E deixa-a transformar-se nessa festa
Em manto impuro de bacante fria!...
Meu Deus! Meu Deus! Mas que bandeira é esta,
Que impudente na gávea tripudia?
Silêncio. Musa... chora, e chora tanto
Que o pavilhão se lave no teu pranto! ...

Auriverde pendão de minha terra,

Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança...
Tu que, da liberdade após a guerra,
Foste hasteado dos heróis na lança
Antes te houvessem roto na batalha,
Que servires a um povo de mortalha!...

Fatalidade atroz que a mente esmaga!
Extingue nesta hora o brigue imundo
O trilho que Colombo abriu nas vagas,
Como um íris no pélago profundo!
Mas é infâmia demais! ... Da etérea plaga
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo!
Andrada! Arranca esse pendão dos ares!
Colombo! Fecha a porta dos teus mares!

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000068.pdf>. Acesso em: 30 out. 2020.

3.2.1. Sugestão de respostas:

povo ... bandeira empresta

infâmia ... cobardia!...

.... transformar ...

... manto impuro ...

... bandeira é esta,

... gávea tripudia?

... chora tanto

... teu pranto! ...

Auriverde ... pendão...

... brisa do Brasil ...

Estandarte ... luz do sol ...

... promessas ... esperança...

.... liberdade ..,

... hasteado

... roto ...

... povo de mortalha!...

Fatalidade ...

Extingue ... brigue

Trilho ... Colombo abriu...

Íris ... pélago ...
 Infâmia ...
 Levantai-vos ...
 ... Arranca ... pendão ...
 ... fecha a porta ... mares

Glossário:

infâmia	<i>perda da fama, do crédito, da honra; descrédito, desonra.</i>	Roto	<i>que se rompeu; esburacado, esfarrapado, rasgado.</i>
cobardia	<i>covardia</i>	mortalha	<i>pano ou vestimenta com que se envolve o cadáver de pessoa que será sepultada.</i>
bacante	<i>mulher licenciosa, depravada.</i>	atroz	<i>intensamente cruel, desumano.</i>
impudente	<i>que ou o que não tem pudor; despudorado, impudico.</i>	brigue	<i>navio de dois mastros com velas redondas e cestos de gávea e também uma vela latina no mastro de ré.</i>
gávea	<i>nome específico do mastaréu que espiga imediatamente acima do mastro grande.</i>	Íris	<i>espectro luminoso produzido pela difração da luz branca.</i>
tripudia	<i>tripudiar - dançar ou saltar batendo com os pés.</i>	pélago	<i>região marítima afastada do litoral; alto-mar.</i>
pranto	<i>ato de chorar; choro.</i>	etérea	<i>celestiais, divinos, puras, puros, voláteis.</i>
auriverde	<i>que é dourado e verde.</i>	plaga	<i>região, país.</i>
estandarte	<i>pendão, bandeira.</i>		

Professor(a), verifique com seus(as) estudantes, se após a correção do exercício, o entendimento sobre palavras-chave garantiu a ideia do texto. É importante que o excerto do poema “Navio Negreiro” tenha corroborado para a compreensão do assunto.

ATIVIDADE 3

GRIFO



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de Aulas: 2.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): lápis (grafite), caneta colorida, caneta marca texto, lápis de cor, *Post-it®*, computador, *tablet*, celular com acesso à *internet*, livros digitais e físicos, *Datashow*.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), no desenvolvimento desta atividade, sugerimos a parceria com os(as) professores(as) da Sala de Leitura, de Ciências e de outro componente curricular que desejar auxiliá-lo(a) em um trabalho interdisciplinar de estudo e pesquisa, podendo apoiá-lo(a) na indicação de materiais (livros, revistas, *sites* etc.).

TRABALHANDO COM O GRIFO

O que é GRIFO? Para que serve? É o mesmo que resumir? Como se usa o grifo?

Grifo é o método mais utilizado pelos(as) estudantes, de qualquer segmento e idade. Trata-se de uma marcação realizada com lápis, caneta, marca-texto etc., nas palavras que são consideradas mais importantes no texto, facilitando a leitura e memorização do conteúdo. O ideal é ter em mente o que é realmente importante durante a leitura, justamente para que não sejam grifados grandes trechos, o que dificultaria leituras posteriores.

O(a) professor(a) deve orientar os(as) estudantes iniciantes nesta prática, pois podem não ter noção do que realmente é importante ou deve ser grifado. Vale lembrar que é inadequado grifar mais que 1/3 do texto, sendo assim devem se autorregular e aprender a selecionar o que é prioritário no texto.

Eles(as) podem pensar que grifar é uma atividade relativamente fácil, mas não é. O grifo deve ser feito nas principais informações que o texto traz.

EXERCITANDO O GRIFO

3.3. Professor(a), realize a atividade do grifo no texto a seguir, conforme orientação:

Riquezas da África para o campo artístico-literário: patrimônio da humanidade

Ao longo do tempo, a África, região mais antiga do mundo, tem despertado interesse de pesquisadores e estudiosos, por seu “ar” misterioso e exótico e pelas diferentes civilizações que, aos olhos ocidentais, cultivavam hábitos e costumes bastante peculiares, a exemplo da civilização egípcia, que atestou o poder e a capacidade intelectual dos povos africanos. Pesquisas revelam a importância dessa parte do mundo para estudos do processo evolutivo da espécie humana.

A trajetória dos povos africanos também tem inspirado poetas e escritores literários. O poema “Vozes D’África”, de Castro Alves, poeta brasileiro, expressa uma temática de protesto e denúncia contra as atrocidades cometidas aos negros africanos no período da escravidão. Castro Alves também escreveu “O Navio Negreiro”, em 1868, poema que integra a obra épica. *Os Escravos*, escrita em 1886, na cidade de São Paulo. O texto

relata a situação sofrida pelos africanos, vítimas do tráfico de escravos, durante as viagens de navio da África para o Brasil.

Currículo Paulista, Aprender Sempre - Caderno do Aluno - 9º Ano - Ensino Fundamental, Volume Único,

p. 57, encurtador.com.br/dtTW6

3.3.1. Após a realização da atividade apresentada, faça a correção com os(as) estudantes:

Ao longo do tempo, a África, região mais antiga do mundo, tem despertado interesse de pesquisadores e estudiosos, por seu “ar” misterioso e exótico e pelas diferentes civilizações que, aos olhos ocidentais, cultivavam hábitos e costumes bastante peculiares, a exemplo da civilização egípcia, que atestou o poder e a capacidade intelectual dos povos africanos. Pesquisas revelam a importância dessa parte do mundo para estudos do processo evolutivo da espécie humana.

A trajetória dos povos africanos também tem inspirado poetas e escritores literários. O poema “Vozes D’África”, de Castro Alves, poeta brasileiro, expressa uma temática de protesto e denúncia contra as atrocidades cometidas aos negros africanos no período da escravidão. Castro Alves também escreveu “O Navio Negroiro”, em 1868, poema que integra a obra épica. Os Escravos, escrita em 1886, na cidade de São Paulo. O texto relata a situação sofrida pelos africanos, vítimas do tráfico de escravos, durante as viagens de navio da África para o Brasil.

ATIVIDADE 4:

APRENDENDO A FAZER MARGINÁLIAS



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de Aulas: 2.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): lápis (grafite), caneta colorida, caneta marca texto, lápis de cor, *Post-it®*, computador, *tablet*, celular com acesso à *internet*, livros digitais e físicos, *Datashow*.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), no desenvolvimento desta atividade, sugerimos a parceria com os(as) professores(as) da Sala de Leitura, de Ciências e de outro componente curricular que desejar auxiliá-lo(a) em um trabalho interdisciplinar de estudo e pesquisa, podendo apoiá-lo(a) na indicação de materiais (livros, revistas, *sítes* etc.).

3.4. Ativando os conhecimentos prévios dos(as) estudantes

Professor(a),

É importante que, a cada início de atividade, seja realizada a mobilização dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes, e, para tanto, propomos um bate-papo com eles(as), com questionamentos direcionadores (faça as perguntas uma a uma, separadamente, e espere a participação para interagir):

1. O que vocês sabem sobre o continente africano e a escravidão?

Resposta pessoal. Professor(a), explore com os(as) estudantes o que é um continente a fim de que eles(as) possam situar-se diante do que foi lido.

2. Qual relação existe entre o continente africano e a escravidão?

Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes façam a relação a partir da leitura do texto apresentado.

3. Em qual (is) componente(s) curricular(es) você estudou sobre esses temas?

Resposta provável: História, Geografia, Sociologia, Língua Portuguesa.

4. Em quais tipos de manifestações artísticas eles aparecem? E qual sua influência na cultura brasileira?

Resposta provável: música, dança, pintura, poesia, literatura etc.

5. Observe a figura a seguir e responda: o que ela representa?

Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes respondam que ela representa a sociedade escravista.



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

6. Analisando a imagem apresentada, como se caracterizava a sociedade da época?

Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes relacionem a imagem ao período da escravidão.

3.5. Contextualizando as marginálias



O que são marginálias?

São anotações, comentários, indicações feitas nas margens de um livro, caderno ou manuscritos, que auxiliam no estudo e no resumo do texto pós-leitura.

Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Dando continuidade ao texto “**Riquezas da África para o campo artístico-literário: patrimônio da humanidade**” e nos atentando aos estudos sobre as marginais, quais anotações seriam feitas sobre este texto?

Vários poetas fizeram poesias com cunho social e engajado, assim como músicos da década de 60 e 70.

Estudos apontam Castro Alves como o fundador da poesia social e engajada no Brasil. A **poesia engajada** é aquela que se põe a serviço de uma causa político-ideológica, como arte de protesto e conscientização. Outros poetas do século XX deram continuidade a essa proposta, entre eles, Carlos Drummond de Andrade, Ferreira Gullar e Thiago de Melo. A música popular brasileira do século XX, sobretudo nas décadas de 60 e 70, durante o regime militar, também traz temáticas de protesto e denúncia social, como nas composições de Geraldo Vandré e Chico Buarque de Holanda.

O poema foi escrito depois de 18 anos que a lei que proibia o tráfico de escravos foi escrita.

Ainda em relação à temática da escravidão africana na obra de Castro Alves, ressalta-se que quando o poema “O navio negreiro” foi escrito, havia já dezoito anos da Lei Eusébio de Queirós, que proibia o tráfico de escravos, porém a escravidão persistia no país.

A África foi a inspiração para uma produção cinematográfica que ficou muito famosa: O Rei Leão, baseada em partes de Hamlet.

No contexto social contemporâneo, a África é o cenário de uma produção cinematográfica que tem encantado gerações e se estendido a adaptações teatrais e de jogos de videogame: O Rei Leão (*The Lion King*, título original em inglês). A produção de *Walt Disney Animation Studios* tem sua primeira versão em animação lançada em 15 de junho de 1994, inspirada em partes da obra *Hamlet*, de *William Shakespeare*. Em 2019, é lançado o *remake* do filme em *live-action*, isto é, em produção com atores reais, diferentemente de animação.

Nota-se a necessidade de impulsionar e

Uma nova geração de autores africanos e algumas editoras propõem que se contem histórias sobre a África. Esses grupos

valorizar a literatura africana.

alegam que sempre se leu sobre a África em produções literárias, principalmente europeias. Considera-se, nesse sentido, a necessidade de impulsionar a literatura escrita no continente africano, sobretudo por autores afrodescendentes, a fim de valorizar a identidade africana, muitas vezes simplificada pelo olhar ocidental.

3.6. Expandindo o conhecimento

Professor(a),

A atividade, com a figura a seguir, poderá ser desenvolvida com os componentes curriculares de Arte, História e Língua Inglesa, com foco na língua e história dos Estados Unidos. Para isso, é interessante a articulação com os(as) professores(as) desses componentes, enfatizando principalmente as questões norteadoras apresentadas:



Imagens cedidas para este material.

1- Quais são suas ideias a respeito das imagens apresentadas? Observando a primeira imagem, você identifica a personalidade representada na estátua?

Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes associem as figuras à ideia de luta pelos direitos de forma pacífica. A personalidade representada é Martin Luther King, estátua localizada no Memorial Martin Luther King, em Washington, DC, EUA.

2- O que se entende por “*TRUE PEACE IS NOT MERELY THE ABSENCE OF TENSION; IT IS THE PRESENCE OF JUSTICE*”? Como você traduziria essas frases?

Professor(a), sugere-se que os(as) estudantes utilizem o dicionário de inglês ou um aplicativo de tradução. Significado: “A VERDADEIRA PAZ NÃO É MERAMENTE A AUSÊNCIA DE TENSÃO; É A PRESENÇA DE JUSTIÇA”.

Sugestão:

Motivar os(as) estudantes para pesquisarem sobre o assunto (presidente, época, relação com as questões africanas e de escravidão), com o acompanhamento dos(as) professores(as) de História e Arte para os Anos Finais e agregar Sociologia e Filosofia, no caso de desenvolver trabalhos com os(as) estudantes do Ensino Médio.

3.6. Ativando os conhecimentos prévios dos(as) estudantes

Professor(a), nesta atividade há, também, o trabalho de ativação dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes. Nela, poderão ser parceiros(as) os(as) professores(as) dos componentes curriculares de Arte e História (interpretação da figura, escultura e história da arte).

Peça aos(as) estudantes que analisem na imagem a seguir: os traços, as expressões faciais e deixe que falem abertamente sobre suas visões.

Sugestão de questionamentos:

1. Quais são os traços mais marcantes que você consegue analisar?

Uma mulher negra, empoderada, com semblante tranquilo.

2. Que sentimentos ela expressa em seu rosto?

Reflexão, calma, orgulho, tranquilidade.



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Agora que os(as) estudantes já expuseram suas impressões sobre a imagem, é importante que estabeleçam uma relação com uma das estrofes retirada do poema “Navio Negreiro”, de Castro Alves:

“Presas nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!”

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000068.pdf>. Acesso em: 13 out. 2020.

PARA SABER MAIS:

- Construção de página **PADLET** com estas respostas, inserindo recursos midiáticos como: vídeos, memes, imagens estáticas e dinâmicas etc. Disponível em: <https://pt-br.padlet.com/>. Acesso em: 15 out.2020.



Fonte: Canva – Imagem adaptada para fins educacionais.

- **Mentimeter**: recurso para elencar as **palavras-chave** de um texto. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ILXwkxby1Pk>. Acesso em: 15 out.2020.

- Como usar mapas mentais para melhorar a aprendizagem na escola. Nova Escola. Disponível

em:<https://novaescola.org.br/conteudo/17882/como-usar-mapas-mentais-para-melhorar-a-aprendizagem-na-escola>. Acesso em: 19 out. 2020.

- Como fazer **mapas mentais**. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=XoXr8blaquk>. Acesso em: 19 out. 2020.

ATIVIDADE 5

CHEGOU A HORA DE AVALIAR!



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de aulas: 02
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): caderno, caneta, canetas coloridas, lápis, lousa, sala de aula.

- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), sugerimos desenvolver esta atividade com o auxílio de outro(a) professor(a) para garantir o trabalho interdisciplinar e dinâmico, que envolva a temática das aulas.

3.5. Avaliação da Situação de Aprendizagem

Professor(a),

A avaliação poderá ocorrer a partir da participação efetiva dos(as) estudantes nas atividades pesquisadas e desenvolvidas. Para isso, considere o engajamento, a organização dos grupos, a articulação entre eles(as), o desenvolvimento e a apresentação. Lembre-se de que o processo de construção é tão importante quanto o resultado final.

Sugere-se uma atividade avaliativa para que eles(as) se posicionem diante do que foi orientado para a obtenção de bons resultados no processo de ensino e aprendizagem.

O(a) professor(a) poderá solicitar a apresentação dos trabalhos desenvolvidos para toda a sala, em forma de exposição com o projetor de multimídia.

Os produtos finais devem ser avaliados de acordo com o propósito inicial e os objetivos, previamente acordados com os(as) estudantes, trazendo a participação deles(as) para a análise dos trabalhos (desenvolvimento do protagonismo).

Aspectos que podem ser observados no preparo da avaliação:

Participação do(a) estudante:

- Na relação com os(as) demais estudantes;
- Disposição e empenho em contribuir nas atividades;
- Interação e definição de papéis nos grupos;

- Engajamento com o grupo.

Produção de materiais/atividades:

- Atendimento ao que foi proposto;
- Coesão, coerência e clareza na produção das atividades;
- Habilidade na utilização dos recursos tecnológicos;
- Cumprimento do cronograma estabelecido entre professor(a) e estudantes.

A prática da autoavaliação também deve ser considerada como um instrumento avaliativo.

Os(as) estudantes devem perceber as competências socioemocionais que foram abordadas nesta Situação de Aprendizagem, observando o significado do que foi aprendido.

Forme uma roda de conversa e coloque na lousa as competências socioemocionais, perguntando para eles(as) em que atividades elas constam. Como sugestão, segue o quadro:

Competências socioemocionais	Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4
Curiosidade para aprender				
Imaginação criativa				
Interesse artístico				
Foco				
Responsabilidade				

Organização				
Persistência				
Respeito				
Entusiasmo				
Confiança				
Autoconfiança				

Após a realização dessa atividade, é importante realizar uma autoavaliação para auxiliar cada estudante no diagnóstico de suas práticas de estudo, refletindo sobre suas atitudes diárias.

3.6. Autoavaliação

O processo de autoavaliação auxiliará os(as) estudantes a diagnosticarem suas práticas e aperfeiçoá-las, de forma que tomarão consciência de seu processo de aprendizagem, responsabilizando-se em aprimorá-lo, assim como no processo de convivência, refletindo sobre suas atitudes e experiências.

ASPECTOS AVALIADOS	QUANTO À REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
	Sim	Às vezes	Não
1 - Demonstrei interesse nos assuntos tratados.			
2 - Participei das atividades em grupos.			
3 - Realizei as atividades propostas.			
4 - Segui as orientações dos professores.			

5 - Respeitei as falas dos meus colegas nas socializações das atividades.			
6 - Utilizei as estratégias de estudo sugeridas de forma produtiva.			
7 - Adquiri uma rotina de estudos.			

PARA SABER MAIS:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. **Aprender Sempre**. Língua Portuguesa. São Paulo, SP. 2020.

SOLE, Isabel. **Estratégias de Leitura**. 6ª edição. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SÃO PAULO (Estado). **Currículo Paulista**. Disponível em:

http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portals/84/docs/pdf/curriculo_paulista_26_07_2019.pdf . Acesso em: 1º out. 2020.

Leitura como processo individual e outros procedimentos. Disponível em: https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/912/040720121E-_Leitura__Formacao_de_Leitores.pdf . Acesso em: 20 out. 2020.

Leitura colaborativa / compartilhada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_0CgCPFDhjY. Acesso em: 20 out. 2020.

Dicas para roda de leitura. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/11626/6-dicas-para-uma-roda-de-leitura-mais-eficiente>. Acesso em: 20 out. 2020.

Tertúlia Literária. Disponível em: <http://www.niase.ufscar.br/tertulias-dialogicas>. Acesso em: 25 out. 2020.



Fonte: Canva – Imagem adaptada para fins educacionais.

Os modelos de jogos educativos a seguir também podem ser aplicados, personalizando o ensino na **Educação Especial**, adaptando o currículo para este público:

1. Classcraft - <https://www.classcraft.com/pt/> - plataforma de gamificação da educação.
2. Flippity - <https://www.flippity.net/> - uso de planilhas Google para formatar jogos educativos.
3. Genially - <https://www.genial.ly/> - plataforma de animação de atividades.
4. Kahoot - <https://kahoot.com/> - plataforma de gamificação do ensino.
5. Quizizz - <https://www.quizizz.com> - site de construção de *Quizz*.
6. Slidesgo - <https://slidesgo.com/pt/> - modelos gratuitos para Google *Slides*.
7. Pear Deck – <https://www.peardeck.com/googleslides> - complemento do *Slides* - banco de imagens e *app* para gamificação por meio dos *Slides*.
8. Nearpod – <https://nearpod.com> – plataforma de apresentação de aula + atividade + avaliação.
9. Escape room - <https://escapefactory.me> - *site* de jogo estilo *Escape Room*.
10. Aula em jogo - <https://aulaemjogo/ludoskit> - *site* de *templates* de jogos de tabuleiro.

BRÄKLING, Kátia Lomba. Modalidades organizativas e modalidades didáticas no ensino de linguagem verbal. In: **A leitura da palavra: aprofundando compreensões para aprimorar as ações. Concepções e prática educativa**. São Paulo (SP): SEE de SP/CEFAI. 2012. Disponível em: https://www.academia.edu/16485403/MODALIDADES_ORGANIZATIVAS_MODALIDADE_S_DIDATICAS_DE_ENSINO_E_TIPOS_DE_ATIVIDADES. Acesso em: 19 out. 2020.

CASTRO ALVES, Antônio Frederico de. **O navio negreiro**. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2086. Acesso em: 30 out. 2020.

Revista Exame. Disponível em:

<https://exame.com/casual/africa-e-contada-por-e-para-africanos-atraves-de-uma-nova-literatura/>. Acesso em: 30 out. 2020.

Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Rei_Le%C3%A3o#Legado.

Acesso em: 30 out. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

PARA ENTENDER O QUE SE LÊ: O ESQUEMA E O RESUMO

Olá, professor(a)!

A leitura enriquece o vocabulário dos(as) estudantes. Na escola e fora dela, eles(as) se deparam com os desafios de compreender e atribuir **sentido** aos diferentes tipos de textos literários. Desse modo, é fundamental levá-los(as) a refletir, mostrando que o processo de aprendizado da leitura depende não apenas da escola, mas também de experiências pessoais, sociais e culturais, principalmente, aquelas advindas dos locais de

vivência, nos quais eles(as) são **protagonistas** deles(as) mesmos, construindo novos caminhos para o conhecimento.

A *internet* amplia as possibilidades de contatos socioculturais, porém para que as interações virtuais façam parte de um processo proveitoso, é necessário que os(as) estudantes estejam bem preparados(as). Por isso, cabe à escola e à família guiá-los(las) nessa jornada.

É importante conversar com eles(as) a respeito sobre como a leitura forma e desenvolve a inteligência, mostrando como abre espaço para o pensar a respeito das novas tecnologias para o lazer e a aprendizagem. Uma das facetas mais interessantes da inteligência humana é a capacidade de fazer conexões, que podem ser, por exemplo, entre lugares, situações, máquinas e pessoas. Nesse sentido, a leitura abre as portas da imaginação para vivenciar um passeio virtual por uma cidade da antiguidade ou mesmo pilotar o simulador de uma aeronave de última geração.

A leitura nos enriquece culturalmente e, com isso, podemos ter acesso a formas de cultura mais elevadas, pois ela é um dos seus instrumentos de construção. Um povo que tem a leitura como um aspecto de sua cultura produz uma sociedade mais propensa à produção de novos conhecimentos.

Diante de tal pressuposto, professor(a), organize com os(as) estudantes uma roda de conversa sobre a leitura, enfatizando os aspectos em que ela pode ajudá-los(as) a desenvolver o conhecimento, abrindo espaço para outros saberes, como um novo idioma. Desse modo, podemos entender que quando conhecemos melhor o funcionamento da língua materna, temos mais facilidade para aprender outras línguas.

Portanto, esta Situação de Aprendizagem tem como objetivos:

- Abordar com os(as) estudantes sobre a importância da leitura;
- Desenvolver competências socioemocionais e de leitura, compreendendo os valores históricos, sociais e culturais da linguagem;

- Propor atividades em articulação com a Sala de Leitura a fim de desenvolver a competência leitora e escritora dos(as) estudantes.

Unidade Temática: Para entender o que se lê: o esquema e o resumo

Competências e Habilidades do Currículo Paulista e Competências

Socioemocionais:

Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental do Currículo Paulista	Habilidades do Currículo Paulista	Competências Socioemocionais
<p>01. Compreender a língua como fenômeno cultural, social e como meio de construção de identidade.</p> <p>02. Apropriar-se da linguagem escrita para construção do conhecimento e autonomia.</p> <p>03. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes mídias.</p> <p>04. Compreender o fenômeno da variação linguística.</p> <p>10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais.</p>	<p>EF69LP49 - Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p> <p>Objeto de conhecimento: Adesão às práticas de leitura.</p> <p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Autoconfiança; ✓ Curiosidade para aprender; ✓ Determinação; ✓ Foco; ✓ Imaginação criativa; ✓ Organização; ✓ Persistência; ✓ Pensamento crítico; ✓ Responsabilidade; ✓ Entusiasmo.

	Objeto de conhecimento: Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	
--	---	--

MOTIVAÇÃO PARA LER



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Para refletir:

Ler é maravilhoso! Com a leitura de um jornal, revista, texto dissertativo ou livro, descobrimos como podemos ir além da nossa imaginação.

Ler dá abertura para sonhar, percorrer o mundo, conhecer diferentes pessoas por meio das personagens, sem precisarmos sair do lugar! É como entrar em um mundo e vivenciar, mesmo como espectador, todas as situações lá escritas.

Ler traz felicidade! Ler e compreender o que lemos traz a felicidade que nasce do sentimento de autoconfiança. Entender tudo o que está escrito é muito importante, uma vez que você precisará da capacidade leitora em muitas situações do cotidiano.

Aprender e compreender o que se lê é oportunidade de ensinar outras pessoas a trilharem esse mesmo caminho. Incentivar outros à leitura é também uma maneira de aproveitarmos os benefícios dela.

Além do prazer, a leitura pode ser compartilhada, principalmente, quando lemos junto dos amigos ou da família. A leitura compartilhada ou colaborativa é uma excelente oportunidade de incentivar outras pessoas a descobrirem um mundo maravilhoso.

Ler amplia e diversifica nosso vocabulário. Isso faz com que nossa produção textual seja mais rica em palavras e significados.

Texto elaborado pela Equipe de Orientação de Estudos - PEI.



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

ETAPAS DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM

ATIVIDADE 1

QUEM ESTUDA, CRESCE!



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de aulas: 02.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): cartolina, tesoura, cola, caneta marca-texto, canetas coloridas, lápis, borracha, papel sulfite, computador, *Datashow*, sala de aula.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), sugerimos desenvolver esta atividade com o auxílio de outro(a) professor(a) para garantir o trabalho interdisciplinar e dinâmico, que envolva a temática das aulas.

4.1. A origem da palavra ler e a importância da leitura

Ler vem do latim *legere*, que significa, primitivamente, colher, escolher, recolher, como quando as pessoas selecionam e retiram do pé os melhores frutos, os melhores cachos. Passou ao sentido atual de obter informações por meio da percepção das letras, porque fazer isto indica uma capacidade de escolher e definir corretamente letras e palavras.

Portanto, ler significa escolher, compreender o que é melhor dentre tantas informações, ou seja, ler é atribuir sentido às mensagens veiculadas nos mais diferentes meios.

Disponível em: www.origemdaspalavras.com.br. Acesso em: 18 set. 2020.

Segundo as autoras Ingedore Villaça Koch e Vanda Maria Elias (2008), no conhecido livro *“Ler e Compreender os sentidos do texto”*¹ -

*“o sentido de um texto é construído na interação texto-sujeitos (...) A leitura é, pois, uma atividade interativa altamente complexa de **produção de sentidos** (...) mas requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes no interior de um evento comunicativo”.* (KOCK, ELIAS, 2008)

Isto pode ser bem exemplificado com o fenômeno que acontece, às vezes, de alguém não entender um trecho de um livro ou uma piada, devido ao desconhecimento cultural ou social prévio necessário.

Professor(a), já se sabe que ler desenvolve uma rica experiência para quem começa este saudável hábito. A seguir, há algumas questões que podem servir para guiar um diálogo com os(as) estudantes. As respostas que forem dadas por eles(as) têm o objetivo de provocar reflexões relacionadas ao tema leitura.

Importante:

Vale lembrar aos(as) estudantes que a leitura não se faz apenas por prazer, mas também para testemunhar as mudanças do tempo.

¹ *site (Ler e compreender: os sentidos do texto/ Ingedore Villaça Koch e Vanda Maria Elias. 2. ed. São Paulo – Contexto, 2008.),*

Professor(a), no quadro a seguir, há sugestões que podem orientá-lo(a) a conduzir os(as) estudantes para uma boa leitura, a fim de que melhor compreendam o texto e realizem com mais segurança sua produção textual.

Diferentes maneiras de ler

1. Como ler de forma diferente para obter uma compreensão do que é lido?

Para obter uma compreensão de uma leitura devemos:

- Ler pausadamente trechos curtos ou mesmo frase por frase;
- Pensar a respeito de cada personagem, de cada cena ou objeto;
- Construir imagens mentais destes elementos, imaginando estar em cena com eles.

Dessa maneira, podemos chegar à compreensão do que é lido e, aos poucos, conhecer, explorar e assimilar os diferentes tipos de texto utilizados em nossa língua como aqueles publicados em jornais e revistas.

2. Como evitar a distração na hora da leitura?

Dependendo da distração, se a leitura for **interna**, devemos exercer o autocontrole. Pense nos benefícios da leitura - ela é uma atividade prazerosa e importante;

Combata a distração, motive-se, desafie-se e siga em frente com a leitura, pois vencer desafios é sempre motivo de orgulho.

Se a fonte de distração for **externa**, como os barulhos de carros e motos, telefones celulares ou mesmo conversas, podemos ir para um lugar que nos dê a tranquilidade necessária, como salas ou ambiente de leitura, praça ou um parque.

3. Ler em voz alta ou fazer uma leitura silenciosa?

Depende, pois cada um de nós tem uma maneira de conseguir se concentrar.

Alguns preferem ler **silenciosamente** numa mesa da sala de leitura, outros preferem ler sentados em uma confortável poltrona e, outros, ainda, preferem ler deitados na cama e apoiados por travesseiros.

Fazer a leitura **em voz alta** é também interessante, assim, como ler e caminhar ao mesmo tempo como se estivéssemos ensaiando para uma peça de teatro.

Devemos lembrar que ambas as formas de leitura são importantes.

A leitura em **voz alta** serve para notar os detalhes do texto, como o pronunciamento correto das palavras no que tange à clareza, à rapidez e à fluência.

Já, a leitura **silenciosa**, se presta a situações em que o texto lido dá oportunidade de cumplicidade entre o leitor e o autor. Essa proximidade estimula a compreensão do que é lido.

4. Ler sozinho ou fazer uma leitura compartilhada com os colegas?

Ambas as formas de leitura são boas de se fazer.

Ao ler junto com alguém, conseguimos estimular a memória e aprimoramos a capacidade de interpretar, de raciocinar e de compreender.

Para alguns, fazer leitura compartilhada é estimulante, pois gostam de experiências compartilhadas.

Para outros, que são mais reservados, a leitura individual é mais produtiva.

A situação ideal é que haja espaço para estes dois tipos de experiências e que ambos os grupos possam experimentá-los, inclusive para saber com qual tipo de leitura melhor se identificam.

Professor(a), mostre aos(às) estudantes que tudo o que foi discutido, aprendemos na vida, na escola, com os(as) colegas, com muito treino de leitura.

Para ilustrar e encerrar este assunto, trouxemos aqui um **pequeno conto** e uma **imagem** de uma rede social que pode auxiliá-lo(a) na sua mediação.

Convide os(as) estudantes para uma leitura compartilhada do conto “O Mercador e o Louro”. Essa obra faz parte da apresentação do livro “*Histórias da Tradição Sufi*” e narra o episódio a seguir:

O Mercador e o Louro

Um mercador mantinha um louro numa gaiola. Ele era da Índia. Certo dia, o seu dono, precisando viajar até lá, perguntou-lhe se queria que ele levasse algum recado aos seus parentes. O louro respondeu: simplesmente diga que vivo aqui, preso numa gaiola. Dito e feito. Chegando à Índia, o mercador disse o que o louro pediu. Imediatamente, um deles teve uma síncope e caiu no chão, imóvel, impressionando muito o mercador, que na volta narrou o fato para o louro: eu dei o seu recado, mas parece que um deles não aguentou a notícia e caiu morto no chão. Imediatamente, o louro teve um ataque e caiu morto na gaiola. O mercador, então, retirou-o da gaiola e colocou-o no jardim. De lá, ele, captando a mensagem, saiu voando.

Professor(a), com a leitura realizada, procure fazer um feedback com os(as) estudantes e, para auxiliar a sua mediação nesta atividade, pergunte a eles(as):

- Qual foi a intenção que o louro teve ao pedir para o mercador dar o recado de como ele estava?
- Afinal de contas, na sua opinião, o louro morreu mesmo?

Esteja à vontade professor(a), caso considere necessário, elabore mais questões para esta atividade.

Histórias da Tradição Sufi - Rio de Janeiro: Edições Dervish - Instituto Tarika, 1993.

Professor(a), essa história representa bem o que é **entender** e o que é **atribuir sentido**, desde o mais claro até o mais implícito. Sem esse entendimento, não será possível fazer o resumo.

Agora, veja a ilustração:

Erros são aceitáveis nas redes sociais?

Embora as redes sociais sejam locais onde predominam comunicações informais, a escrita correta, com poucas inadequações, deve ser cultivada.

É possível notar a falta de sinais de pontuação nas escritas das redes sociais, como é o caso da ilustração, demonstrando um entendimento jocoso da frase “Alguém sabe...”

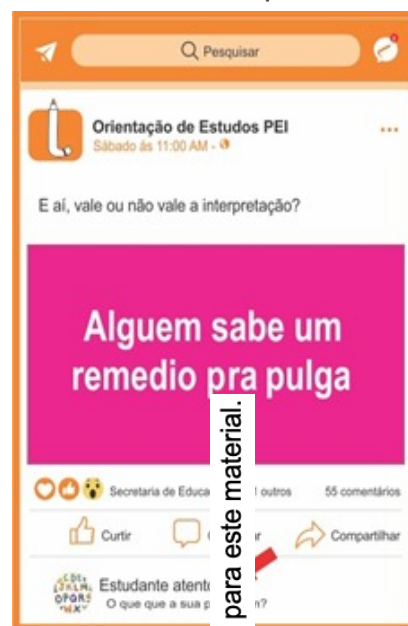


Imagem elaborada para este material.

Esse exemplo pode ser usado em sala de aula para ilustrar como é rica a gama de interpretações de um texto e a dificuldade de se produzir um resumo.

ATIVIDADE 2

ESTUDAR É POSSÍVEL, PORQUE APRENDER É LEGAL!



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de aulas: 02.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): cartolina, tesoura, cola, caneta marca-texto, canetas coloridas, lápis, borracha, papel sulfite, computador, *Datashow*, sala de aula.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), sugerimos desenvolver esta atividade com o auxílio de outro(a) professor(a) para garantir o trabalho interdisciplinar e dinâmico, que envolva a temática das aulas.

4.2. Resumo

Depois de muito conversar a respeito da leitura, passamos à atividade de resumir.

Você sabia que...

A palavra “resumir” vem do latim *resumere*, “retomar, reassumir, somar”, de re-, “do novo”, mais sumere, “pegar, agarrar”.

Podemos entender que é uma retomada, mas hoje em dia, se faz isso diminuindo o tamanho dessa reescrita, sem interferir nas ideias e nos conceitos escritos pelo autor. Em um resumo não cabem opiniões pessoais daquele que está redigindo. Resume-se para retirar o que não interfere no entendimento de um texto.

Disponível em: www.origemdapalavra.com.br. Acesso em: 21 set. 2020.

Professor(a), para a produção de um resumo, é fundamental que os(as) estudantes tenham fluência nos diferentes textos, orais, escritos e em diferentes suportes, que são:

- Analógicos (papel, impressos);
- Digitais multimídia (áudio/vídeo).

É importante movimentar as leituras por esses campos, lendo e compreendendo para atribuir **sentido** ao que se lê, em observância ao gênero do discurso.

Para que os(as) estudantes possam produzir um resumo de um texto é necessário que eles(as) primeiramente sejam capazes de:

1. Ler e reler o texto a ser resumido;
2. Compreendê-lo, para depois marcar os pontos principais de cada tópico e/ou parágrafo;
3. Fazer as anotações e organizá-las em forma de um texto, ou seja, resumir.

É importante enfatizar aos(as) estudantes que, depois de realizadas as ações acima, é preciso reler o texto que redigiram.

Para verificar se a produção está organizada, oriente-os(as) para uma primeira leitura em voz alta para observar se há coerência, ou seja, se o texto está claro. Assim, fará com

que o pensamento lógico tenha coesão, isto é, uma ligação harmoniosa entre as ideias do texto das palavras com as frases.

Depois, solicite que façam uma leitura silenciosa para conectarem-se com o texto original e o que produziram.

Esse é o objetivo central para a realização de um bom resumo.

Porém, para se chegar ao texto final, de um resumo, há um caminho que os(as) estudantes têm a percorrer. E para sua reflexão, professor(a):

1. Como você pode ajudá-los(as) a terem êxito nessa árdua tarefa?
2. Como você ensinaria os(as) seus(as) estudantes a resumirem?

A seguir, há algumas questões que você pode pedir para que eles(as), em roda de conversa, respondam e, assim, os(as) auxiliará nessa construção:

- a. Depois de lerem um texto, entendem o assunto tratado?
- b. Conseguem explicar sobre quem estão falando no texto?
- c. Identificam o período e os lugares onde se passam os fatos narrados?

Veja, professor(a), se as respostas a essas perguntas podem ser usadas como a base da construção de um resumo.

ATIVIDADE 3

LI E ENTENDI!! QUE LEGAL, APRENDI!!



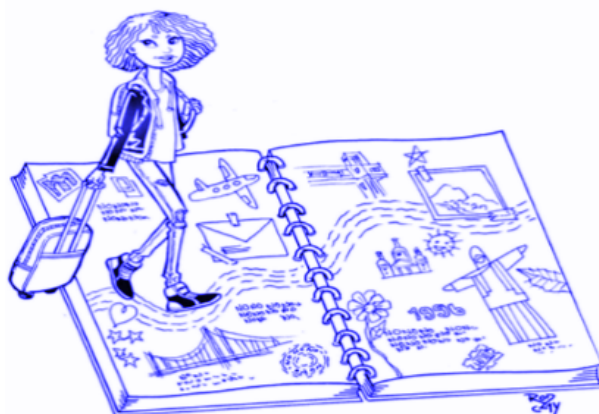
Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de aulas: 02.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): cartolina, tesoura, cola, caneta marca-texto, canetas coloridas, lápis, borracha, papel sulfite, computador, *Datashow*, sala de aula.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), sugerimos desenvolver esta atividade com o auxílio de outro(a) professor(a) para garantir o trabalho interdisciplinar e dinâmico, que envolva a temática das aulas.

4.3. Diferentes resumos

4.3.1. Momento 1



GERMANO - Elaborado especialmente para o Material de Orientação de Estudos -PEI

Diário de Viagens da Márcia

“...Márcia começou a viajar aos oito anos de idade e fez ao todo, até atingir 12 anos, quatro viagens. Anteriormente, ela havia viajado apenas de carro!”

Mas, com 10 anos, quando foi para Florianópolis, em Santa Catarina, fez a sua primeira viagem de avião. Foi um espetáculo! A segunda, foi um ano depois, para Salvador, na Bahia. As duas últimas viagens tiveram como destino a terra natal de seus avós

maternos e paternos. Logo após completar 12 anos de idade, foi em definitivo para o Rio de Janeiro, em 1996, viver com toda a família.”

Fonte: Texto criado pela Equipe de Orientação de Estudos.

Exemplo de Resumo I:

“O livro que li é sobre o diário de viagens que a Márcia fez durante sua infância.”

Professor(a), pergunte aos(às) estudantes se podemos dizer que isso é um resumo.

Muito curto, não acha?

Professor(a), explique que o primeiro aspecto sobre o resumo é que ele pode ter **vários tamanhos**.

Então, a primeira coisa a fazer é **delimitar um tamanho** e, depois, entender que ele deve ter: início, meio e fim, contendo um assunto **principal**. Vamos observar outros exemplos:

Exemplo de Resumo II:

“O livro que li é um diário sobre as viagens que a Márcia fez durante sua infância.

Márcia começou a viajar aos oito anos de idade e, até atingir 12 anos, completou quatro viagens.

Muitas viagens de Márcia foram feitas de carro e, outras, de avião. Márcia visitou três estados.”

Observe, professor(a), que neste exemplo, o texto lido começou a ter uma forma resumida, porém para ter a certeza de que o resumo está correto, faça uma simples pergunta:

✓ “O resumo está completo?”

✓ “O resumo contemplou toda a história?”

E aí, junto com os(as) estudantes, você pode levá-lo(as) a entenderem o caminho que terão que percorrer até sentirem-se seguros de que seus resumos estão completos e corretos.

Exemplo de Resumo III:

“O livro que li é um diário sobre as viagens que a Márcia fez durante sua infância. A Márcia começou a viajar aos oito anos de idade e, até atingir 12 anos, completou quatro viagens.”

A maioria das viagens que a Márcia fez foi de carro e quando fez sua primeira viagem de avião gostou muito!

A Márcia visitou alguns lugares, entre eles: Santa Catarina, Bahia, lugar onde moram seus avós, e o Rio de Janeiro, cidade a qual se mudou definitivamente com sua família.”

Neste último exemplo, podemos ver que o resumo está completo: tem início, meio e fim. A história foi contada de forma reduzida e a presença de algumas palavras, no resumo, não estavam presentes no texto original. Explique aos(às) estudantes que isso é possível, desde que esse acréscimo não mude o sentido e nem descontextualize o texto.

4.3.2. Momento 2

Outra técnica eficaz será você, professor(a), fazer o resumo com os(as) estudantes, por parágrafos. Desta vez, pegamos um exemplo, no qual há o seguinte trecho sobre o assunto “Períodos da História do Brasil”:



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Pré-cabralino

Estudos de historiadores e pesquisas arqueológicas revelam que no período anterior a 1500, as terras brasileiras já eram habitadas por outras civilizações. Os primeiros nativos deixaram vestígios como pinturas rupestres, fósseis e alguns utensílios que demonstram que muito antes de os portugueses chegarem ao Brasil já existiram sociedades complexas e não apenas tribos primitivas, como durante muito tempo se acreditou. Por volta de 1500, a região era habitada por grupos étnicos como os tupi-guarani, macro-jê e aruaque.

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/historia-do-brasil>. Acesso em: 21 set. 2020.

Neste texto, podemos explorar:

- Como resumir;
- Como deixá-lo menor;
- O que pode ser retirado.
- Vamos repetir o texto, com as partes mais importantes grifadas:

Exemplo de Resumo I:

Pré-cabralino

Estudos de historiadores e pesquisas arqueológicas revelam que no período anterior a 1500, as terras brasileiras já eram habitadas por outras civilizações. Os primeiros nativos deixaram vestígios como pinturas rupestres, fósseis e alguns utensílios que demonstram que muito antes de os portugueses chegarem ao Brasil já existiram sociedades complexas e não apenas tribos primitivas, como durante muito tempo se acreditou. Por volta de 1500, a região era habitada por grupos étnicos como os tupi-guarani, macro-jê e aruaque.

Vamos deixar somente os trechos grifados:

Exemplo de Resumo II:

Pré-cabralino

Estudos revelam que no período anterior a 1500, as terras brasileiras já eram habitadas por outras civilizações. Os primeiros nativos deixaram vestígios que demonstram que muito antes de os portugueses chegarem ao Brasil já existiram sociedades complexas. Por volta de 1500, a região era habitada por grupos étnicos.

Agora, é o momento de juntar as partes, fazer adequações, retirar palavras e/ou substituí-las, quando possível. Disso, resultaria do texto algo assim:

Exemplo de Resumo III:

Pré-cabralino

Estudos revelam que antes de 1500, as terras brasileiras eram habitadas por outras civilizações. Os primeiros nativos deixaram vestígios que demonstram que antes dos portugueses chegarem, já existiam sociedades complexas.

Explique aos(às) estudantes que algumas palavras foram acréscimos de quem redigiu o resumo. De sete linhas, o texto foi reduzido a três. Haveria a possibilidade de retirar também o último período, mas seria opcional.

Dica:

Existem várias técnicas de resumo. Uma ferramenta eficaz compõe-se de passos. A seguir, está elencada uma técnica para o Ensino Fundamental - Anos Finais, que será utilizada pelos(as) professores(as) com as devidas adaptações, conforme a turma. Depois, apresentar-se-á um comentário sobre a técnica que poderá ser adaptada ao Ensino Médio.

1 - Ler todo o texto para que a ideia e o sentido geral sejam apreendidos.

2 - Retornar ao texto e grifar as orações principais de cada parágrafo (em qualquer suporte, papel ou digital, pois há programas que permitem isso). Uma opção é prestar atenção aos verbos de cada parágrafo, pois podem auxiliar na compreensão da ideia central (na maioria das vezes).

3 - Depois, copiar as orações grifadas e reler para ver se há sentido e coerência. (Esse passo é para os(as) estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais ou estudantes ainda em processo de aprendizagem de leitura mais profunda dos Anos Finais).

O **Passo 4**, a seguir, é indicado para os(as) estudantes mais avançados - Anos Finais.

4 - Feito isso, é importante reler as orações grifadas e reescrever o texto, utilizando palavras do texto e, se possível, algumas palavras autorais. O texto resultante deve ser bem menor em relação ao original, de preferência, 1/3 ou 1/4 do tamanho;

5 - Reler o resumo para verificar se há uma coerência entre as partes. Se houver, o trabalho está terminado; se não houver, é necessário ajustes.

6 - O ideal é que outra pessoa leia o texto para ver se há um entendimento adequado. Tal leitura pode ser realizada entre os pares.

No Ensino Médio, a técnica é parecida. O que muda é o **Passo 4**, pois é possível sugerir que os(as) estudantes reescrevam o texto com palavras próprias, porque isso gerará um melhor entendimento e autonomia no momento de um estudo. Note-se que em um resumo, não é proibido utilizar palavras do autor, desde que a fonte sempre seja citada.

ATIVIDADE 4

VOCÊ ENSINA E TODO MUNDO APRENDE



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de aulas: 02.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): cartolina, tesoura, cola, caneta marca-texto, canetas coloridas, lápis, borracha, papel sulfite, computador, *Datashow*, sala de aula.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, exposição de atividades, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), sugerimos desenvolver esta atividade com o auxílio de outro(a) professor(a) para garantir o trabalho interdisciplinar e dinâmico, que envolva a temática das aulas.

4.4. Esquema

A palavra “esquema” vem do latim *schema*, do grego *skhema*, que significa “forma, figura”.

Portanto, esquematizar é fazer com que o texto fique *visualmente* com algo parecido a um esqueleto, um alicerce. É o ato de retirar **somente** as ideias principais, sem quase nada a mais. É essencialmente **visual** e assemelha-se aos mapas mentais ou conceituais, ou seja, reduzir o texto somente aos conceitos que o autor escreveu. Nesse gênero, os acessórios são eliminados sem dó nem piedade.

Disponível em: www.origemdapalavra.com.br. Acesso em: 21 set. 2020.

Neste tópico, vamos ilustrar exemplos sobre como se pode mostrar e orientar os(as) estudantes a realizarem um esquema:



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

O esquema pode ser feito manualmente ou por meio de muitos aplicativos.



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Neste exemplo, caberá a você, professor(a), instruir os(as) estudantes a selecionarem as principais ideias e conceitos para colocá-los no mapa.

Como ficaria aquele texto de História do Brasil em um esquema?

Pré-cabralino

Estudos de historiadores e pesquisas arqueológicas revelam que no período anterior a 1500, as terras brasileiras já eram habitadas por outras civilizações. Os primeiros nativos deixaram vestígios como pinturas rupestres, fósseis e alguns utensílios que demonstram que muito antes de os portugueses chegarem ao Brasil já existiram sociedades complexas e não apenas tribos primitivas, como durante muito tempo se acreditou. Por volta de 1500, a região era habitada por grupos étnicos como os tupi-guarani, macro-jê e aruaque.

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/historia-do-brasil>. Acesso em: 21 set. 2020.



Elaborado pela Equipe de Orientação de Estudos - PEI

Esse é apenas um exemplo que pode ser feito de muitas maneiras:

- No PC



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- No celular



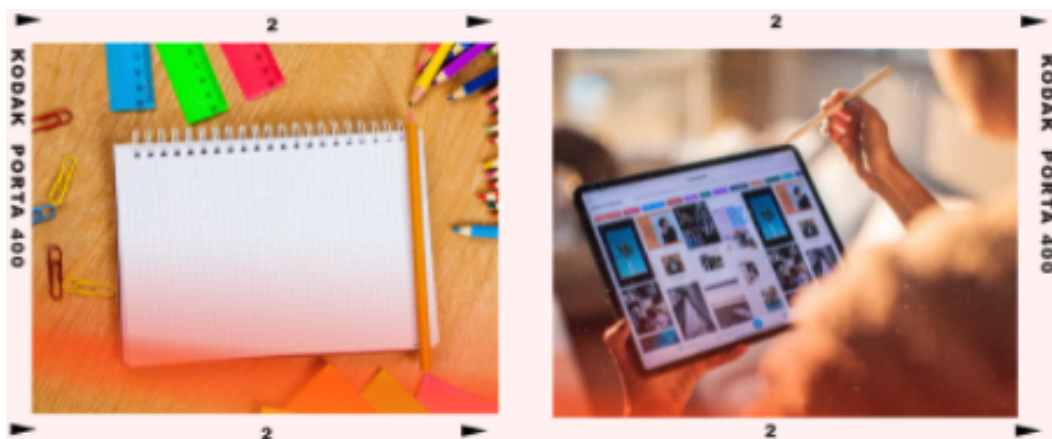
Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Em *sites*



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Caderno, *tablet*, cartolina, papel sulfite etc.



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

Ao final desta unidade **“Para entender o que se lê: o esquema e o resumo”**, em roda de conversa, peça aos(as) estudantes que comentem o que aprenderam. Espera-se que tenham percebido a importância de tomar as próprias decisões na forma que escolherem como realizar as suas leituras e produções e, sem receio, começar a criar bons resumos ou esquemas a partir do texto original, com base em critérios estabelecidos por eles(as)

mesmos, e que se percebam capazes de decidir o que querem com confiança, otimismo e determinação.

ATIVIDADE 5

CHEGOU A HORA DE AVALIAR!



Fonte: Canva - Imagem adaptada para fins educacionais.

- Quantidade de aulas: 02.
- Recursos utilizados (materiais, ambientes, equipamentos): caderno, caneta, canetas coloridas, lápis, lousa, sala de aula.
- Metodologias/estratégias: aula dialogada, grupos de estudos, compartilhamento de ideias a partir do tema apresentado.

Obs.: Professor(a), sugerimos desenvolver esta atividade com o auxílio de outro(a) professor(a) para garantir o trabalho interdisciplinar e dinâmico, que envolva a temática das aulas.

4.5. Avaliação da Situação de Aprendizagem

Professor(a),

A avaliação poderá ocorrer a partir da participação efetiva dos(as) estudantes nas atividades pesquisadas e desenvolvidas. Para isso, considere o engajamento, a organização dos grupos, a articulação entre eles(as), o desenvolvimento e a apresentação. Lembre-se de que o processo de construção é tão importante quanto o resultado final.

Sugere-se uma atividade avaliativa para que eles(as) se posicionem diante do que foi orientado para a obtenção de bons resultados no processo de ensino e aprendizagem.

O(a) professor(a) poderá solicitar a apresentação dos trabalhos desenvolvidos para toda a sala, em forma de exposição com o projetor de multimídia.

Os produtos finais devem ser avaliados de acordo com o propósito inicial e os objetivos, previamente acordados com os(as) estudantes, trazendo a participação deles(as) para a análise dos trabalhos (desenvolvimento do protagonismo).

Aspectos que podem ser observados no preparo da avaliação:

Participação do(a) estudante:

- Na relação com os(as) demais estudantes;
- Disposição e empenho em contribuir nas atividades;
- Interação e definição de papéis nos grupos;
- Engajamento com o grupo.

Produção de materiais/atividades:

- Atendimento ao que foi proposto;
- Coesão, coerência e clareza na produção das atividades;
- Habilidade na utilização dos recursos tecnológicos;
- Cumprimento do cronograma estabelecido entre professor(a) e estudantes.

A prática da autoavaliação também deve ser considerada como um instrumento avaliativo.

Os(as) estudantes devem perceber as competências socioemocionais que foram abordadas nesta Situação de Aprendizagem, observando o significado do que foi aprendido.

Forme uma roda de conversa e coloque na lousa as competências socioemocionais, perguntando para eles(as) em que atividades elas constam. Como sugestão, segue o quadro:

Competências socioemocionais	Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4
Autoconfiança				
Curiosidade para aprender				
Determinação				
Foco				
Persistência				
Imaginação criativa				
Organização				
Pensamento crítico				
Responsabilidade				
Entusiasmo				

Após a realização dessa atividade, é importante realizar uma autoavaliação para auxiliar cada estudante no diagnóstico de suas práticas de estudo, refletindo sobre suas atitudes diárias.

4.5.1. Autoavaliação

O processo de autoavaliação auxiliará os(as) estudantes a diagnosticarem suas práticas e aperfeiçoá-las, de forma que tomarão consciência de seu processo de aprendizagem, responsabilizando-se em aprimorá-lo, assim como no processo de convivência, refletindo sobre suas atitudes e experiências.

ASPECTOS AVALIADOS	QUANTO À REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
	Sim	Às vezes	Não
1 - Demonstrei interesse nos assuntos tratados.			
2 - Participei das atividades em grupos.			
3 - Realizei as atividades propostas.			
4 - Segui as orientações dos professores.			
5 - Respeitei as falas dos meus colegas nas socializações das atividades.			
6 - Utilizei as estratégias de estudo sugeridas de forma produtiva.			
7 - Adquiri uma rotina de estudos.			

Coordenador

Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP

Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM

Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos de Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF

Patricia Borges Coutinho da Silva

Assessora Educação Integral do Programa Ensino Integral – PEI

Bruna Waitman Santinho

ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS**Elaboração**

Darcilena Martins Corrêa – PCNP/DE Santo André

Telma de Souza – PCNP/DE Americana

Claudia Soraia Rocha Moura - COPED/CEM/PEI

Edison Luiz Barbosa de Souza – COPED/CEM/PEI

Lucifrance Elias Carvalhar - COPED/CEM/PEI

Leitura Crítica

Daniel Carvalho Nhani - COPED/CEFAF

Revisão

Isis Fernanda Ferrari - COPED/CEM/PEI

Lucifrance Elias Carvalhar - COPED/CEM/PEI

Coordenação e Organização

Isis Fernanda Ferrari - COPED/CEM/PEI

